ANNO LXXIII — Terça-feira = 16 de Março de 1897 — NUMERO 60

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Março, (recebido na estação ás 2 horas e 35 minutos da tarde de 14).

A divisão naval que segue para a Bahia, compor se-ha dos navios de guerra *Andrade*, *Primeiro de Março*, *Quinze de Novembro*, *Gustavo Sampaio* e *Tymbira*.

— Chegou á esta capital o Dr. Lauro Sodré, cuja recepção foi bem significativa.

— Assumirá aqui o commando geral de artilheria o coronel Marciano de Magalhães.

— Será aberto um credito de 2.000 contos de réis para occorrer as despezas militares no Estado da Bahia.

— O Coronel Bezeril Fontenelle irá assumir o exercicio do commando do 2.° districto militar.

Rio de Janeiro, 13 de Março, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 30 minutos da tarde de 14).

O Presidente da Republica assignou hontem o decreto, que manda gozar do favor da lei de 6 de Novembro de 1827, art. 3.°, as viuvas, filhos menores, filhas solteiras e mães dos officiaes que fallecerem ou inutilisarem se em combate na Bahia

E' extensivo o favor aos officiaes já perdidos em Canudos.

— O Sr. Ministro da Guerra concedeu as 600 armas pedidas pelo governador da Bahia, para armar o batalhão patriota, que organisa no Estado.

São ellas á *comblain*.

— A caixa militar de Monte Santo será augmentada de 2 officiaes.

— O Sr. Ajudante General do exercito convidou a officialidade e praças da guarnição da cidade para assistir a missa, que mandou rezar hoje por alma dos bravos dos combates da Bahia o Almirante Marques Guimarães.

— O batalhão academico teve ordem de aquartelar em Nictheroy.

Cresce immensamente o numero de alistados neste e no batalhão de Tiradentes.

— O Sr. Ministro da Guerra projecta construir uma estrada de ferro entre Itiuba e Monte Santo, tendo recebido telegramma, que noticia a chegada á Queimadas do 1.° Tenente Alfredo Severo, Alferes Valladão, Couto Sobrinho, Americo Campos e Franco Requião.

— O Sr. Ministro das Relações Exteriores conferenciou com o Sr. Presidente da Republica sobre a expedição de noticias alarmantes para o estrangeiro pelos correspondentes de jornaes, causando prejuizos e motivando os telegrammas hontem recebidos de pezames ao governo.

— Consta que reforçará a expedição do General Arthur Oscar uma ala do batalhão naval, que chegou á bordo do *S. Salvador*.

— Chegou a familia do Dr. Barbosa Lima.

— Consta aqui ter chegado á Bahia o *Carlos Gomes*, que e'aqui seguio para alli conduzindo o 5.° de artilheria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1897

A baixa do cambio

Continuam a ser debatidas na imprensa do paiz as causas da baixa do cambio e desta depressão economica que, como phenomeno contradictorio, em relação ao Brazil pode-se comparar ás condições do orgão pulmonar, que em um mesmo clima, sob o effeito da temperatura, em um individuo fortifica-se e permitte-lhe uma respiração forte, nutrindo-se continuadamente do ar que penetra nas suas vesiculas, emquanto que em outro, esta mesma atmosphera produz o effeito contrario, torna-se preciso um maior esforço do mesmo orgão para o exercicio de uma funcção essencial á vida, a funcção torna-se irregular ante a resistencia de uma influencia opposta ao seu desenvolvimento, d'onde resulta que o orgão enfraquece, atrophia-se, e o individuo precisa fugir á causa do seu mal.

E' semelhante no circulo da vida economica o effeito das grandes emissões, ás quaes uns attribuem á depressão cambial e outros recusam acceital-as como causa do semelhante facto.

Com effeito a baixa do cambio se é um mal, não é para todos em geral, para muitos é ao contrario um bom. O commercio, as principaes industrias não paralysaram-se com este facto

Todos sabem que a nossa exportação em geral, em vez de diminuir tem augmentado, e, cousa mais admiravel ainda, a importação tem crescido extraordinariamente.

O gemido, a angustia, só partem do peito dos consumidores, estes constituem quasi a totalidade da nação.

O Estado tem muito soffrido com a baixa, que obriga-o a elevar as imposições, e estas veem recahir sobre os consumidores. O parasitismo dos destroçados por igual depressão economica, vem ainda pedir ao Estado abrigo contra a situação que creou-lhes a má direcção dos negocios publicos.

E' preciso reconhecer que a baixa do cambio, encarecendo a vida, reduzio á miseria muitos individuos que por outro lado não tinham as aptidões naturaes para entregar-se á cultura das industrias, abraçando uma profissão contraria aos seus habitos, e a todas as disposições da sua vida anterior, queremos notar que a procura dos empregos publicos augmentou, e cedendo-se a esta tendencia o funccionalismo teve de augmentar.

Não queremos ainda uma vez entrar nos effeitos perniciosos da depressão economica; é um circulo vicioso cuja porta de sahida não pode ser encontrada. Buscamos apenas estabelecer a relação existente entre a baixa do cambio e a quantidade de moeda papel existente em circulação. E se virmos que quasi de chofre, no curto espaço de alguns annos, foram emittidos 500 mil contos de papel moeda, quasi o triplo da que existia, que não ia além de 180 mil contos, não devemos ficar admirados desta transformação por que passou a vida financeira do paiz.

Não houve escrupulo que contivesse a mão prodiga dos nossos estadistas; não se limitaram a pequenas emissões periodicamente feitas estudando os seus effeitos, para augmental-as ou abster-se de n'ellas proseguir, conforme as observações, os resultados colhidos.

Um artigo transcripto na *Gazeta Commercial e Financeira*, nega que seja devido ao excesso de papel moeda a baixa do cambio.

O que é facto, porém, é a existencia de grandes depositos nos bancos, e que estes depositos resultam de ter grande parte da importancia das emissões, tornado-se recursos adventicios de negociantes exportadores ou fazendeiros, e deste modo permittido-lhes talvez uma sorte de monopolisação das cambiaes, desde que estes capitaes ociosos, de improviso adquiridos podiam ser empregados em combinações desta natureza, e assim os lucros com ellas obtidos iam reforçando a parte do capital entretido em mantel-as; e quanto mais este ia crescendo, mais ia dando-se a facilidade de manter-se um monopolio do qual resultavam lucros consideraveis.

E' assim que abunda o dinheiro na praça, nos bancos do Rio de Janeiro, emquanto que em outros pontos do paiz, ou em outras muitas localidades elle escasseia, não tendo nada aproveitado com as emissões.

Na circulação geral não penetrou todo este supranumerario, esta caudalosa corrente das emissões; formou se espontaneamente um novo apparelho adherindo ao outro, e no qual circumscreveu-se o movimento circulatorio da quantidade de moeda addicionada de improviso á já existente. Esta teve de abrir passagem de qualquer modo, d'ahi a plethora em um centro determinado, causadora da anemia das extremidades.]

S. Paulo e o Rio de Janeiro em movimento vertiginoso, e o cambio baixo, fazendo o paiz arrastar o formidavel carro da miseria publica. Como assim dizer que não é as emissões feitas que se deve attribuir o engendramento da nossa actual situação financeira?

Sabemos que outras causas existem; além das causas moraes ou politicas, existe uma causa mecanica no apparelho circulatorio da nossa vida economica que determina estes effeitos.

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM apresentada ao Congresso Legislativo do Estado, em 6 de Março de 1897, pelo Governador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

(Continuação do n. 59)

Administração Policial

Exerce interinamente o cargo de Questor Policial, em substituição do Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, o Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, Juiz de Direito do Municipio de Caruarú, nomeado por portaria de 31 de Março de 1896.

Esse distincto magistrado tem prestado valiosa coadjuvação ao meu governo.

A nossa organisação policial carece de reforma, não só porque incidio no erro de confiar aos Juizes de Districto, um dos orgãos do Poder Judiciario do Estado, funcções policiaes, como ainda por ter subordinado os agentes da policia estadoal áquelles juizes, de eleição dos Concelhos Municipaes.

E' assim que dispõe o art. 2.° da Lei n. 14, de 14 de Novembro de 1891.

« A Questura Policial é destinada a auxiliar a policia municipal na prevenção e repressão dos crimes, etc. »

Commettida a administração da policia á funccionarios estadoaes e municipaes, surgiram, desde logo, conflictos entre taes autoridades, até que os juizes districtaes deixaram o campo livre á acção dos delegados e subdelegados, limitando-se ao papel de julgadores.

Vingou, assim, a bôa theoria, unificando-se a direcção da policia, sem o que seria difficil manter a ordem publica.

O que convém é legalisar este *modus vivendi*, imposto pela reacção provocada por uma Lei que contrariou a ordem de interesses que foi chamada a regular, restabelecendo o regimen da Lei de 3 de Dezembro, com as modificações da reforma de 20 de Setembro de 1871.

N'este mesmo sentido já teve occasião de manifestar-se o illustrado ex-Secretario da Justiça, Dr. Julio de Mello, em seu relatorio do 1.° de Março de 1895, apresentado ao Governo do Estado.

Estou certo de que não vos demorareis em remediar os males que provêm de nossa defeituosa organisação policial, decretando a reforma desse ramo de administração que pela sua importancia vos deve merecer especial attenção.

Ordem e Segurança Publica

No Estado não occorreu notavel alteração da ordem e tranquilidade publicas no percurso do anno de 1896.

O Povo Pernambucano votou-se com dedicação ao trabalho, aproveitando-se da paz de que presentemente gosa.

Em um Estado tão extenso como o de Pernambuco, de população disseminada, sem meios faceis de transporte, a acção da policia preventiva é quasi nulla.

D'ahi os crimes contra as pessoas em suas diversas modalidades.

A propriedade não escapou tambem aos ataques dos malfeitores, principalmente no municipio da Capital.

No intuito de cercal-a de garantias o Dr. Questor, ao assumir o exercicio do cargo, adoptou medidas tendentes a melhorar o serviço do policiamento e conseguio fazer diminuir consideravelmente o numero de furtos e roubos.

Força Policial

O estado effectivo do Corpo de Policia compõe-se, nos termos da Lei n. 181, de 10 de Junho do anno findo, de 1,250 praças e 63 officiaes.

Esta força acha-se dividida em dous Batalhões de Infanteria e uma Companhia de Cavallaria, segundo os quadros annexos á referida Lei.

A força de infanteria é incumbida de dar guarnição e policiamento á Capital e destacamentos ás localidades do interior.

O numero de praças em serviço diario tem sido sempre inferior ao effectivo, em consequencia de enfermidades, obitos, deserções, exclusões e imposições de penas disciplinares.

Na distribuição da força tenho procurado attender ao policiamento do 59 municipios do Estado mas nem sempre, foi possivel satisfazer as reclamações de todos aquelles em que não existe Guarda Municipal, ou quando existe, é insufficiente para manter a ordem.

Acredito que o policiamento não poderá ser completo emquanto os agentes da policia não forem retribuidos e não dispozer o poder publico de pessoal escolhido para a policia urbana.

Assim pensando, não posso deixar de pedir-vos que doteis o Municipio do Recife de um corpo de Guarda Civica para o seu policiamento.

Semelhante medida, que considero de imprescindivel necessidade, dará margem a que a força de policia, que é insufficiente para garantir a ordem e velar pela segurança publica, possa augmentar os destacamentos dos municipios que, quasi em sua totalidade e por falta de recursos, dissolveram as respectivas Guardas.

Não possúe ainda o Municipio do Recife um corpo de agentes de policia secreta que é um poderoso auxiliar da policia administrativa, e cujo fim principal, é, como sabeis, a prevenção dos delictos.

Populosa como é esta Capital reclama, para garantia da segurança individual e de propriedade, a organisação daquelle corpo.

Casa de Detenção

Em substituição ao Coronel José Francisco Paes Barretto, aposentado em 4 de Abril do anno findo, exerce o cargo de Administrador o Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que desempenha com zelo os seus deveres, mantendo em perfeita ordem e completo aceio o Estabelecimento.

Foram executados os concertos de que necessitava o interior das cellulas, a coberta da lavanderia e da capella, e feitos, além dos trabalhos de pintura, melhoramentos nas officinas, cuja coberta tambem ameaçava desabar.

E' bastante irregular o serviço da classificação dos detentos, devido isso ao facto de serem remettidos os sentenciados da Capital e dos municipios do interior sem as respectivas guias, resultando cumprirem muitos delles sentenças e serem postos em liberdade sem constar de seus assentamentos a data da prisão preventiva.

A disciplina tem-se mantido e a distribuição de roupa e alimentação aos presos pobres tem sido feita com regularidade.

O estado sanitario do estabelecimento soffreu alteração côm o apparecimento de alguns casos de variola e de sarampo.

Existem actualmente nesse Estabelecimento, além dos presos correccionaes, 426 detentos, comprehendendo-se os condemnados, pronunciados e indiciados, numero esse excedente ao da sua lotação.

Em virtude de autorisação concedida pelo art. 6.° das Disposições Geraes da Lei n. 197, de 30 de Junho do mesmo anno, nomeei em o 1.° de Julho, o Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, para o cargo de Medico, que a Prefeitura declarou extincto.

Em 16 de Junho concedi ao Guarda de 1.ª classe, Francisco Antonio de Oliveira Santos, de conformidade com o art. 83, do Regulamento de 18 de Março de 1885, a gratificação correspondente a 3.ª parte dos vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

O serviço de illuminação electrica foi inaugurado em 29 de Março do anno passado.

Em 9 de Janeiro ultimo, dispensei o Engenheiro Civil, Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, conforme pedio, da direcção desse serviço, a qual lhe tinha sido confiada sem remuneração alguma, e determinei que ficasse ella a cargo da Directoria das Obras Publicas.

E' digno de louvor o procedimento desse distincto Engenheiro prestando-se á auxiliar o governo durante todo tempo em que esteve esse serviço sob sua intelligente direcção.

Serviço de identificação de criminosos pelo systema anthropometrico

Reconhecendo a utilidade que a antropometria presta á anthropologia criminal e á causa da Justiça, principalmente á punição dos reincidentes, creou o meu antecessor, na Casa de Detenção, um gabinete de antropometria que não chegou a funccionar, apezar de ter pessoal nomeado, que foi dispensado, á vista da situação precaria das finanças do Estado.

Cadeias publicas

Nos municipios do interior, com excepção do de Flores, as casas que servem de cadeia não offerecem as necessarias condições de segurança; são pouco asseiadas e, em regra, divididas em dous compartimentos, um destinado aos homens e outro ás mulheres.

N'elles são recolhidos em condemnavel promiscuidade os presos, qualquer que seja a natureza do crime, quando deviam estar em cellulas separadas.

Evitar-se-hia, por esse modo, que criminosos refractarios estivessem na mais intima convivencia com aquelles que commettem crimes impulsionados por motivos excusaveis.

Estão sendo construidos, por contracto, nove edificios destinados á cadeias publicas, nas sédes dos municipios de Salgueiro, Triumpho, Escada, Petrolina, Bom Conselho, S. Lourenço, Timbaúba, Caruarú e Palmares.

Nenhum delles foi ainda definitivamente recebido pelo Estado; e somente o foram, provisoriamente, os dos municipios de Salgueiro, Triumpho, Caruarú e Petrolina, por dependerem de accrescimos de obras, como sejam: calçadas, rebocos e latrinas, melhoramentos estes que já foram autorisados.

Necroterio

O edificio mandado construir para servir de Necroterio já está concluido e em condições de funccionar.

Reclamando os medicos legistas contra o systema de esgoto de aguas servidas adoptado neste edificio, foram dadas as ordens no sentido de serem corrigidos os defeitos, que eram de natureza, aliás, a não exigirem grandes despezas.

Edificio solido, reunindo todas as condicções indispensaveis de hygiene, o Necroterio, infelizmente, está situado em local improprio, quasi fóra do perimetro da cidade, ao lado do cemiterio de Santo Amaro.

Destinado á exposição de cadaveres para verificação de identidade, me parece que deveria ser construido em lugar mais frequentado.

Não foi ainda inaugurado por não se achar o Thesouro do Estado habilitado a accorrer as despezas com esse serviço.

Serviço Medico Policial

Acha-se confiado aos Drs. João Maria Seve e Augusto da Costa Gomes que, em 28 de Outubro ultimo, substituio o Dr. Augusto Coelho Leite por ter sido este nomeado Lente do Instituto Benjamin Constant.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros, mantido pelas Companhias de Seguro Indemnisadora, Phenix e Amphitrite, com auxilio do Estado, apesar de muito limitado e mal retribuido, tem prestado relevantissimos serviços á cidade do Recife.

Em mais de um incendio tem sido elle auxiliado por pessoas do povo que, no entretanto, não pódem, por falta de pratica do serviço, attender s manobras com áa promptidão desejada.

Resente-se da falta de animaes indispensaveis para o transporte de apparelhos e utencilios, até o local do incendio: esse serviço tem sido até hoje feito pelos proprios bombeiros que chegam extenuados onde deviam chegar descançados.

Policia Maritima

Continúa na direcção do serviço desta Repartição o Sr. Joaquim Carneiro Lins d'Albuquerque.

Durante o anno proximo passado entraram no porto desta Capital 1735 embarcações, sendo:

724 vapores.
245 navios.
766 barcaças.

MUTILADO

O serviço policial do Registro tem sido feito com regularidade.

Foram effectuadas diversas prisões e diligencias, em virtude de requisição das autoridades deste, de outros Estados, e de Consules estrangeiros.

O numero de passageiros entrados do exterior da Republica foi de 1583; de sahidos 1208; sendo o total dos entrados de todas as procedencias de 8661; de sahidos 8036; em transito 67518.

Esta Repartição necessita de material proprio para o serviço diario, visto achar-se imprestavel o que presentemente possúe.

Conviria, tambem, augmentar o numero de escaleres para o serviço da policia maritima.

A Lei orçamentaria vigente consignou a verba de 1:500$000, para as despezas de expediente e aluguel da casa.

Considero esta quantia insufficiente, visto como o aluguel da casa onde funcciona a Repartição, absorve a importancia de 1:000$, ficando, apenas a de 500$000 para o fornecimento d'agua e artigos de expediente.

Impossivel tem sido destinar a mais insignificante quantia para conservação do material ora existente.

O pessoal de remadores é parcamente remunerado e está sujeito ao trabalho das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, todos os dias uteis, feriados e sanctificados.

Presidio de Fernando de Noronha

Exerce o cargo de Director desse estabelecimento o Tenente Coronel Joaquim de Gusmão Coelho, a quem concedi, por portaria de 9 de Junho do anno passado, tres mezes de licença, que foi posteriormente prorogada por mais dous mezes.

Tendo sciencia da evasão de onze sentenciados, determinei a esse funccionario que, renunciando a licença, reassumisse o exercicio de seu cargo, visto tornar-se necessaria no Presidio a sua presença, afim de verificar as circumstancias que se deram na evasão.

Para captura dos fugitivos dei as providencias que no caso cabiam.

Não consta ter soffrido alteração o estado sanitario do Presidio, a não ser o apparecimento da variola, que foi immediatamente debellada, devido as providencias por mim adoptadas para evitar a propagação do mal.

Este estabelecimento continúa a ser regido pelo Regulamento a que se refere o Decreto n. 9356, de 10 de Janeiro de 1885.

Existem no Presidio 372 sentenciados, sendo 210 deste Estado, 50 dos outros Estados da União e 112 militares.

Avultado é, pois, o numero de sentenciados de Pernambuco no Presidio. Impossivel torna-se, ao meu ver, removel-os para a Casa de Detenção, que não comporta maior numero de presos, pois n'ella se achão presentemente recolhidos 426 individuos, e muito menos destribuil-os pelos Municipios, visto não offerecerem as respectivas cadeias as necessarias condições de segurauça.

Devo noticiar-vos que o Sr. Ministro da Justiça, em telegramma de 10 de Fevereiro proximo findo, participou-me estar providenciando no sentido de retirar do Presidio os sentenciados alli existentes, entregando-os aos respectivos Estados.

Esta medida, aliás ordenada pela lei federal n. 226 de 3 de Dezembro de 1894, importa a extincção do Presidio e, ao mesmo tempo, a cessação por parte do Governo Federal do dever de custeal-o.

Para este momentoso assumpto solicito a vossa preciosa attenção, esperando que habilitareis o Governo do Estado a providenciar em tal emergencia como fôr conveniente ao serviço publico e aos interesses do Estsdo.

Registro Civil

O serviço do registro civil de nascimentos e obitos continúa a ser regido pelo Decreto n. 9886, de 7 de Março de 1888, que mandou observar novo Regulamento para execução da Lei n. 1829, de 9 de Setembro de 1870.

Innumeras são as reclamações que me têm sido dirigidas pela Directoria Geral da Estatisca da Capital Federal com referencia a esse ramo de serviço publico.

Taes reclamações versam não sobre o facto de se recusarem algumas pessoas a fazer as declarações competentes dentro dos prasos marcados no citado Regulamento, como tambem sobre a escripturação dos livros respectivos, que não tem sido feita com a regularidade que seria para desejar, attenta a natureza e importancia do assumpto.

Quanto ao primeiro caso tem o Governo do Estado recommendado por varias vezes aos Juizes de districto, que observem a respeito de taes irregularidades o que está determinado no Aviso do Ministerio da Justiça de 11 de Março de 1889, segundo o qual cumpre-lhes remetter á Alfandega copia do acto relativo á imposição da multa por iufracção do artigo 50 do citado Reg., caso não tenha sido intentado o recurso facultado pelo artigo 51, afim de que não sendo a mesma multa paga amigavelmente, se proceda á cobrança judicial, de accordo com o processo indicado no Reg. n. 4824 de 22 de Novembro de 1871.

Com relação ás irregularidades na escripturação, tenho recommendado á alguns promotères publicos a fiel observancia do preceito contido no artigo 47 do Reg., por força do qual compete-lhes, sob pena de responsabilidade, inspeccionar ao menos uma vez por anno, os livros do registro civil, denunciando os officiaes que, no desempenho de suas obrigações, se mostram negligentes ou prevaricadores.

Presentemente exercem as funcções de officiaes do registro civil os escrivães que servem perante os juizes districtaes, os quaes, como sabeis, são nomeados, independentemente de concurso, pelos Juizes de Direito, mediante proposta dos primeiros e, uma vez juramentados e empossados, não podem ser privados do officio senão por sentença que os condemne na perda do lugar ou lei que o extinga.

Acredito que as providencias a que venho de referir-me darão proficuos resultados. Todavia, para ser bem executado em todos os districtos municipaes o registro de nascimentos e obitos, para evitarem-se inexactidões, omissões e infidelidades nos livros, de modo a desapparecerem as irregularidades que tenho procurado cohibir, faz-se mister uma revisão no respectivo Regulamento, estabelecendo-se providencias tendentes a regularisar a marcha do serviço.

Entre as medidas cuja adopção se me afigura indispensavel, resalta a de encarregar desse serviço aos tabelliães publicos, collocados sob a mais severa inspecção e vigilancia dos Juizes de Direito.

(Continúa).

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Março de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a F. P. Boulitreau a quantia de 477$200, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de artigos de expediente para a 2.ª e 3.ª Directorias da Secretaria da Industria, durante o mez de Janeiro ultimo, devendo a despesa correr pelo art. 2.º § 2.º n. 47 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se aos Drs. Directores Geraes da 2.ª e 3.ª Directorias.

Ao Prefeito do Municipio de Canhotinho.—Accusando o recebimento do vosso officio de 5 do corrente, cabe-me declarar que não é possivel attender-se ao pedido que nelle se contem, visto como a importancia de 500$000, já concedida para o tratamento dos indigentes variolosos importa em um auxilio prestado ao Municipio a quem tambem cabe effectuar as despezas para a extincção da epidemia, evitando-se assim que o Thesouro do Estado, já sobrecarregado de compromissos, seja ainda mais onerado, accrescendo que acha-se funccionando o Congresso Legislativo, e, pois, não posso effectuar a abertura de creditos extraordinarios.

Ao Revm. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca. — Declaro-vos, em resposta ao officio sob n. 313, de 8 do corrente, que ficaes autorisado a permittir que o alumno Victor O. de Oliveira se retire desse estabelecimento, como deseja, uma vez que segundo se verifica da informação prestada em o citado officio o referido alumno já completou a idade fixada no respectivo Regulamento e nada tendes a oppor contra essa pretenção.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa relação das obras doadas pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso a este Estado e que se destinam á Bibliotheca da Repartição a vosso cargo, conforme determinou o mesmo Sr. Governador, que desse modo satisfez ao desejo manifestado pelo offertante.

Ao Revm. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de João Leite Ferreira Torres de que trata o officio sob n. 330 de 27 de Fevereiro findo, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho: Indeferido.

Ao Gerente da Empreza do *Diario de Pernambuco*.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter-vos o incluso numero do *Diario Official* contendo a relação dos privilegios industriaes concedidos durante o anno proximo passado e recommendo-vos, que conforme solicitam o Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas em Aviso—Circular n. 1, de 1 do corrente, providencieis no sentido de ser publicada a mesma relação, na forma do art. 85 do Regulamento n. 8820 de 30 de Dezembro de 188?.

Aos Agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio, desta data, em o qual communicaes que tendo chegado, hoje, pelas 6 horas da manhã, procedente dos portos do Sul o paquete nacional *Maranhão*, seguirá, amanhã ás 4 horas da tarde para os do Norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria do Estado, dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Março de 1897.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o 2.º official da Recebedoria, Augusto Cesar Pereira Caldas e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes, nos termos do Decreto de 30 de Janeiro ultimo, a licença em cujo goso se acha o peticionario para tratar da sua saude.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 10 DE MARÇO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Martins de Araujo, promotor publico do Municipio de Correntes, e tendo em vista os attestados medicos que exhibio, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Sr. Inspector do Arsenal de Marinha. — Communico-vos em resposta ao vosso officio n. 2, de hontem datado, que o vapor que a Companhia Pernambucana expedirá, no dia 12 do corrente, com destino á Fernando de Noronha, tocará na Ilha das Rocas.

— Ao Sr. Dr. Juiz do 1.º districto do Municipio do Cabo.—De accordo com o parecer do Dr. Procurador Geral do Estado, em officio de 6 de Fevereiro ultimo, declaro-vos em solução á consulta contida em o vosso, de 16 de Janeiro deste anno, que a lei n. 15 tratando dos casos da substituição dos juizes de direito pelos juizes districtaes, não faz referencia alguma dos juizes supplentes destes, o que dá a entender que o pensamento predominante do legislador foi confiar tal substituição aos juizes effectivos, e sómente na falta destes aos supplentes, depois de percorrida a classe dos effectivos, segundo a ordem numerica dos districtos (art. 35 da citada lei).

Em taes condições, achando-se fóra do exercicio o Juiz do 1.º districto, deve caber, por força de lei, ao Juiz do 2.º districto, substituir o de Direito, no caso de impedimento deste.

— Ao Sr. Presidente do Estado de Minas-Geraes.—Existe na Casa de Detenção desta cidade, vindo do Presidio de Fernando, para onde fôra em virtude de ordem do chefe de policia da Capital Federal, em Março de 1888, o sentenciado Camillo Daniel da Silva, que allegou em requerimento que me dirigio, já haver cumprido a pena a que fôra condemnado na comarca do Mauhuassú desse Estado.

Ouvido a respeito o Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, que é o executor das sentenças, declarou-me este magistrado que o criminoso de que se trata fôra condemnado pelo Juiz daquella comarca, em 11 de Junho de 1883, á pena de galés perpetuas, como incurso do grão médio do art. 192 do antigo Codigo Criminal, pena que nos termos dos arts. 3.º e 294, § 1.º do Codigo Penal, foi convertida em 21 annos de prisão cellular; não constando, entretanto, a data de sua prisão preventiva.

Solicitei, então, do Dr. Juiz de Direito da comarca de Mauhuassú uma certidão do processo do mesmo sentenciado, declarando-me esse magistrado não ter sido encontrado nos cartorios dos escrivães o traslado do processo, nem o original no archivo no Tribunal da Relação desse Estado, sendo de presumir que os autos fossem remettidos á antiga Relação do Rio de Janeiro.

Dando-vos conhecimento do que occorre em relação ao sentenciado Camillo Daniel da Silva, tenho por fim pedir-vos que providencieis no sentido de ser elle transferido para esse Estado, onde mais facilmente poderá obter os esclarecimentos de que necessita em bem dos seus direitos.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 10 DE MARÇO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Flôres.—Tendo chegado ao meu conhecimento, por communicações do Prefeito e do Promotor Publico do Municipio de Flôres, que o criminoso Joaquim Ribeiro, implicado nos acontecimentos de Triumpho e recolhido á cadeia daquelle Municipio, fôra remettido para o termo de Princeza do Estado da Parahyba do Norte por determinação vossa e em vista de requisição do Juiz Municipal do referido termo, e que no trajecto fôra o mesmo criminoso barbaramente assassinado pela força que o escoltava; recommendo-vos que me presteis, com urgencia, detalhadas informações a respeito, de modo a poder o Governo, convenientemente habilitado, deliberar sobre o caso, visto ter-se dado o crime ao tempo em que vos achaveis no exercicio do vosso cargo.

— Ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.—A' vista do parecer emittido pela commissão encarregada de examinar as peças de fardamento entregues no Corpo Policial pelo contractante do respectivo fornecimento, declaro-vos que podeis receber definitivamente as de que tratastes, em officio, n. 1252 de 22 de Fevereiro findo.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria.—Providenciai, com urgencia, no sentido de ser concertado o encanamento d'agua do rancho das praças do 1º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao Sr. Dr. Promotor Publico do Municipio de Rio Formoso.—Informai com urgencia, a respeito do assumpto de que trata o telegramma aqui junto por cópia.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as vossas informações, em officios ns. 118 e 137, de 6 e 10 de Fevereiro findo, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga, a Luiz Antonio Chaves Campos, a importancia de 96$000 proveniente do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento policial de Afogados de Ingazeira, do 1º de Setembro de 1895 a 30 de Abril do anno passado, conforme os documentos juntos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1897.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu L. Krauss & C., e tendo em vista a vossa informação em officio de 8 do corrente sob n. 187, recommendo que mandeis pagar-lhes pela verba do art. 2º § 1º n. 89, a quantia de 150$000, de accordo com a conta junta, proveniente do fornecimento de com diplomas á Escola Normal.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1897.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 1:626$350, que se destina ao pagamento do pessoal empregado nos 1º, 3º, 4º e 5º districtos, devendo a despeza correr com esse pagamento pelas verbas abaixo determinadas:

Lei orçamentaria vigente.

Art. 2º § 2º n. 27—Apontadores (Mez de Fevereiro)	300$000
N. 23—Conservação (2ª quinzena de Fevereiro)	282$000
N. 28	24$000
N. 23	220$000
N. 32—Reparos nas galerias de esgoto (1ª semana de Março)	52$400
N. 34—Instituto Benjamin Constant (1ª semana de Março)	73$900
N. 34—Jardim do Palacio (1ª semana de Março)	66$000
N. 34—Reparos na coberta da cosinha Palacio (1ª semana de Março)	47$500
Credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo.—Fornos de incineração (1ª semana de Março)	251$450

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto para exercer o cargo de Promotor Publico do Municipio de Serinhaem, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario.— Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no artigo 2º § 1, n. 53, da lei do orçamento vigente, mandai entregar ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana para ser remettida ao Director do Presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 2:833$655, correspondentes aos vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo, do pessoal administrativo do mesmo Presidio, visto não ter ainda o Governo Federal aberto o credito necessario para essa despeza; devendo ser o Thesouro opportunamente indemnisado pela Alfandega da importancia despendida com o referido pagamento.

— Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Communico-vos, para os devidos fins, que autorisei o Thesouro do Estado a mandar entregar ao gerente da Companhia Pernambucana, com destino ao Director do Presidio de Fernando de Noronha, a quantia de dous contos e oitocentos e sessenta e tres mil seiscentos e sessenta e cinco réis, para pagamento dos vencimentos do pessoal administrativo daquelle estabelecimento, correspondentes ao mez de Fevereiro ultimo, devendo ser os cofres do Estado indemnisados logo que o Governo Federal habilitar a Repartição a vosso cargo com o necessario credito.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, que no dia 1º do corrente assumio interinamente o cargo de Promotor Publico do Municipio do Brejo o bacharel José Theodoro Cordeiro, para o qual foi nomeado pelo respectivo Juiz de Direito, conforme participou este em officio daquella data.

— Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que, attendendo ao que requereu Antonio Jorge Guerra Junior, almoxarife desse Presidio, concedeu permissão a seu filho Antonio Jorge Guerra Netto, para ir a esse Presidio, afim de embarcar para esta capital os trastes e mais objectos que ahi deixou.

— Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que Antonio Jorge Guerra Netto, tem permissão para ir ao Presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Portarias:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagem de ré, por conta do Estado, com direito á bagagem, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, ao capitão do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal Antonio Peregrino de Farias, e a quatro pessoas de sua familia.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagens, por conta do Estado, com direito á bagagem, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, de prôa a 30 praças do 1º Batalhão de Infanteria Estadoal, e de ré a um alferes do mesmo Batalhão.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º, § 1º, n. 55, da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao capitão do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, Antonio Peregrino de Farias, a quantia de 400$000, que lhe foi arbitrada, de conformidade com o art. 85 do Regulamento do Corpo Policial, como ajuda de custo, por ter de seguir destacado para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 1º batalhão de Infanteria Estadoal.—Tendo em consideração o que representou o Dr. Juiz de Direito do Municipio de Goyanna em telegramma de 4 do corrente, determino que mandeis rebaixar do posto o sargento Fausto, pelo procedimento incorrecto que teve em viagem para esta capital, quando regressava com o destacamento sob seu commando.—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito de Goyanna.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Março de 1897

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o 3º official da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, Francisco Geraldo Moreira Temporal, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve prorogar, por dous mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 12:778$677, para occorrer ás despezas effectuadas durante a 2ª quinzena de Fevereiro ultimo, correndo a despeza pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

Art. 2º § 2º n. 41—Directoria	2:319$021
N. 41—Internato	2:944$331
N. 43—Escola Agricola	358$325
N. 44—Usina	2:558$050
N. 45—Via-ferrea.	2:980$000
N. 46—Fazenda agricola e zootechnica	1:002$800

Communicou-se ao Rvdm. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Providenciai afim de que seja recolhida pelo Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 3:403$100 proveniente de rendimentos daquelle estabelecimento, durante a 2ª quinzena de Fevereiro ultimo, rendimentos estes que, em vista do art. 3º § 15 da lei do orçamento vigente fazem parte da receita do Estado.—Communicou-se ao Rvdm. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a J. W. de Medeiros & C., a quantia de 11$350, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de artigos de expediente para a 1ª Directoria da Secretaria da Industria, durante o mez de Janeiro proximo findo, devendo a despeza correr pelo art. 2º § 2º n. 47, da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar restituir á Ayres Ferreira da Cruz, representante de Ferreira & C., a quantia de 200$000, que depositou no Thesouro do Estado, com caução, para garantia da execução do contracto celebrado para a construcção de um boeiro na estrada de Nazareth, visto como da informação prestada pela 3ª Directoria da Secretaria da Industria, em officio sob n. 10, de 27 de Fevereiro proximo findo, já foi assignado, em 25 de Janeiro ultimo, o termo de recebimento definitivo das obras, e fica assim respondido o vosso, sob n. 180, de 9 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Autoriso-vos a mandar executar, mediante concurrencia publica, os reparos de que necessita a ponte de Afogados, de accordo com o orçamento, que devolvo, nesta data approvado, annexo ao officio sob n. 62 de 10 corrente, devendo a despeza correr pelo art. 2º § 2º n. 34 da lei orçamentaria vigente.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Rvdm. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que, com urgencia, informeis se os lavradores Manoel Zeferino, Francisco Guerra, Joaquim Leite, Manoel Ignacio Fagundes, Antonio Rodrigues e fornecedores José Dias da Silva, Antonio Leite, Constantino Cavalcante, Florencio Cavalcante e Lourenço Cavalcante, acham-se completamente quites com esse estabelecimento de todas as dividas contrahidas até a safra que vem de findar-se e no caso contrario, qual a importancia que cada um delles ficou restando.

— Ao Director do presidio de Fernando de Noronha.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, permittio que o Coronel João Rodrigues de Moura remettesse para ahi, com destino a estação carbonifera, 20 páos de jangada, 20 traxetas, 50 caibros e ferragens, bem como concedeu licença para o regresso do administrador da mesma estação João Ignacio Ribeiro Roma.

Mutatis mutandis, ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 11 de Março de 1897,

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Sciente do assumpto de vosso officio n. 183, de 8 do corrente, relativo ao facto do collector do municipio de Panellas, Theodomiro Soares de Oliveira, não haver prestado contas da arrecadação effectuada durante o trimestre de Julho a Setembro do anno passado, recommendo que procedais contra aquelle exactor da Fazenda, nos termos do § 11 do art. 15 do regulamento de 20 de Novembro de 1894.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 13 de Março de 1897.

Pierre Courtadon, pedindo pagamento de serviços executados em Fevereiro ultimo no Passeio Publico 13 de Maio.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Major José Florencio da Silva Limeira, contractante do edificio que se destina á escola publica em Caruarú, pedindo a retirada da caução.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, contractante do edificio que se destina á cadeia de Caruarú, pedindo pagamento de accrescimo de obras.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo certidão.—Certifique-se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da construcção da estrada do Campo Grande, pedindo rescisão do contracto.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça, pedindo pagamento de ferragens e concertos feitos por ordem da Inspectoria de Hygiene.—Attendida, nos termos ao officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Prefeito do municipio de Barreiros, como representante do mesmo municipio, pedindo pagamento da 2ª prestação, e obras supplementares do contracto celebrado para a construcção do edificio destinado a escola publica.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 13 de Março de 1897.

Padre José Francisco da Silva Borges, Vigario de Bom Jardim, pedindo providencias no sentido de ser definitivamente liquidada a questão do Cemiterio daquella cidade.—Attendido nos termos do officio de hoje ao Prefeito do municipio de Bom Jardim.

Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco porteiro da Escola de Engenharia, solicitando 3 mezes de prorogação de licença em cujo gozo se acha, e sem vencimentos.—Informe o Director da Escola de Engenharia.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, professor publico, requerendo mais 60 dias de prorogação da licença para o completo restabelecimento de sua saúde.—Sim, de accordo com a informação do Inspector Geral da Instrucção Publica.

Idalina dos Santos Leal, professora publica da Colonia Frei Caneca, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alfredo de Oliveira, 1º Secretario da Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, solicitando a concessão do Theatro Santa Izabel, para n'elle realizar um espectaculo social em a noute de 28 do corrente.—Informe os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

Esther Alice dos Santos, alumna matriculada no 4º anno da Escola Normal, pedindo permissão para submetter-se ao exame das materias que accresceram aos annos anteriores em virtude do Regulamento de 30 de Agosto de 1895, visto não ter podido, por molestia, prestar exame das referidas materias.—Remettido ao Sr. Dr. Director da Escola Normal para attender á vista de sua informação de hontem datada.

Claudina Pereira de Mello, pedindo para ser matriculada de novo no 3º anno do curso da Escola Normal, afim de submetter-se a exame das materias que accresceram no 2 anno e terminar seu curso segundo o Regulamento de 30 de Agosto de 1895.—Remettido ao Sr. Dr. Director da Escola Normal para attender á vista de sua informação de hontem datada.

José Blandino de Siqueira, Alferes do 1º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo a que tem direito.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Dutra da Silva, praça do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, solicitando baixa do serviço por achar-se doente.—Remettido á Junta medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

Manoel Pereira da Silva, cabo de esquadra reformado, requerendo pagamento de 12$480, a que se julga com direito.—Informe o Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

Fortunato José Joaquim sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.— Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Gamelleira, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Decreto n. 2556 de 28 de Março de 1860.

Paulino Antonio do Carmo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Decreto n. 2556 de 28 de Março de 1860.

Genuino José Teixeira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Páo d'Alho, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Decreto n. 2556 de 28 de Março de 1860.

Joaquim Ferreira da Silva, sentenciado, requerendo ser submettido a novo julgamento.—Remettido ao Sr. Dr. Questor Policial, para providenciar no sentido de ser o supplicante remettido para o municipio de Pedra, a disposição do Juiz de Direito desse municipio.

Pedro Osorio de Cerqueira, agente da Companhia de Navegação Brazileira, requerendo pagamento da quantia de 192$000, proveniente de passagens por conta do Estado, em 27 de Setembro do anno proximo passado, no vapor *Manoel Victorino*.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Manoel Virães e Samuel Soares de Azevedo, sargentos do 2.º Batalhão de Infanteria Estadoal solicitando transferencia deste Batalhão para o 14.º de Infanteria do Exercito, afim de prestarem seus serviços á causa Republicana. — Como requerem.

Julio Augusto Vianna, Tiburtino José da Silva, Manoel Saverino da Silva, Manoel Antonio de Souto, Belarmino de Souza Moraes, Manoel Nunes de Alencar, Manoel Lucas Cardozo, Antonio Carcino da Costa, João Manoel Carpinteiro, Manoel Joaquim da Silva, José Faustino, Augusto Mendes da Silva e José Amancio da Silva, Soldados do 2.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para serem transferidos deste Batalhão para o 14.º afim de prestarem seus serviços á causa Republicana.—Como requerem.

Antonio Alves Moreira, 1.º sargento do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para ser excluido deste Batalhão, afim de verificar praça no 27.º de Infanteria do Exercito, onde deseja prestar seus serviços á causa Republicana.—Como requer.

Alexandrino José de Medeiros, José Ferreira da Silva, Luiz Francisco da Silva, Antonio Rufino da Silva, Antonio José de Oliveira, Paulo Gonçalo Lourenço, Damião Mendes da Silva, Tertuliano Cardoso de Lima Figueiredo, José Joaquim de Souza, Antonio Francisco da Rocha, Pedro José Ferreira da Silva, Bruno Correia, João Alves de Araujo, Joaquim Aniceto de Araujo, João Vivio de Oliveira, Manoel Lupecino da Silva e Theodozio Ferreira da Silva, soldados do 2.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para serem excluidos deste Batalhão, afim de verificarem praças no 27.º Batalhão de Infanteria do Exercito, onde desejam prestar seus serviços á causa Republicana. — Como requerem.

O porteiro,
C. Moraes.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 11 de Março de 1897

Antonio Marinho Falcão, Joaquim Teixeira Peixoto, Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque e José Paulino da Silva Guimarães.—Restituam-se.

Anna Moreira Pinto.—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

O Protocollista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª.—N. 54.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Vermelha, que diz chamar-se Maria Antonia das Dores Vianna, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, João Bernardo da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Candido Joaquim de Sant'Anna e Manoel Tavares da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da Tamarineira, Salustiano Francisco da Cunha, como desordeiro.

No dia 14:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José Francisco da Silva, Olegario Vicente Ferreira, Joaquim José de Sant'Anna, Anastacio Benvenuto, Manoel de tal, Maria Joaquina do Espirito-Santo e Francisca Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto

MUTILADO

de S. José, Adelina Maria da Conceição, como gatuna.

— O delegado de policia do Municipio do Gravatá participou-me que, no dia 13 do corrente, no lugar Serra Grande, do mesmo Municipio, capturou e fez recolher a cadeia respectiva, o individuo de nome Joaquim Bellarmino dos Reis, pronunciado no Municipio de Bezerros.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do Municipio do S. José do Egypto, que no dia 28 do mez findo, o individuo José Ferreira do tal, vulgo José Paca, ferio gravemente á facadas, a Joaquim Baptista Ferreira e José Baptista Ferreira.

A mesma autoridade fez vistoriar os offendidos e contra o offensor, que evadio-se, procede nos termos da lei.

— O subdelegado do Palmeira do Municipio de Garanhuns, participou-me que no dia 9 do fluente, no sitio Sant'Anna, o individuo de nome Manoel da Cruz, assassinou com um tiro de pistola a José Domingos de Souza.

A respectiva autoridade fez vistoriar e inhumar o cadaver e contra o delinquinte, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, que hontem, ás 7 horas da noute, no lugar Coqueirinho, do mesmo districto, a mulher Clara Maria Francisca da Conceição, incendiou-se derramando kerosene nas suas vestes, ficando bastante maltratada.

A autoridade tendo sciencia do facto, fez remover a offendida para o Hospital Pedro II.

— No dia 13 do corrente, foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 2.º Promotor Publico, as processidas sobre os ferimentos de Adelina Corrêa de Farias e ao Dr. 3.º Promotor, a processidas sobre o defloramento de Maria Gonçalves Francisca de Araujo.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 13 de Março de 1897

Ayres Ferreira da Cruz.—Ao Sr. Thesoureiro para seu conhecimento.

Bacharel José Bezerra Cavalcante.—Informe a secção do Contencioso.

Manoel José Baptista.—Certifique-se.

Banco da Republica.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Alexandre Gomes de Araujo Frazão, J. W. de Medeiros & C., Manoel Marques de Azevedo Galvão e Anna Moreira Pinto.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

— Dia 15 —

João José de Souza Motta.—Ao porteiro para entregar.

Associação Commercial Beneficente, Antonio de Souza Maia, tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, Companhia do Limoeiro, José Florencio da Silva Limeira, o mesmo, bacharel Estacio de Albuquerque Coimbra e Pierre Courtadon.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador, do dia de Março 12 de 1897

Joaquim Pereira dos Santos, pedindo dispensa do pagamento de decima sobre a casa n. 9 á rua do Rosario na freguezia da Varzea.—Requeira ao Congresso do Estado.

Floro Florencio de Lima Ribeiro, collector do municipio de S. José do Egypto, pedindo dispensa da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal do Thesouro.—Informe o Dr. Director Geral do Thesouro.

Domingos Cavalcanti de Souza Leão e Walfrido Barreto de Mello Rego, funccionarios publicos, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte Pio—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Março de 1897

Francisca Maria Baptista, Juvino Lydio Ferreira Fontes.—Deferido.

Romarico Luiz de Freitas e outros, João Domingos dos Passos Filho.—Informe a 1.ª Secção.

Luiz Antonio Ferreira, João Francisco Loureiro, Rosa Maria da Conceição, Maria Pereira Vianna, Felippe Ribeiro da Silva, Alexandrina Joaquina dos Passos, Antonio Teixeira da Costa, Florencio José de Azevedo Santos.—Deferidos.

Adelaide Amelia Teixeira Bacelar. Junte conhecimento que prove sua posse sobre o alludido predio.

José Pereira da Silva.—Como pede.

Antonio de Moura Uchôa.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

SUCESSOS DA BAHIA

Do jornaes desse Estado, cuja data chega a 12 do corrente, corrente, colhemos as narrativas, que seguem.

Em edição de 7 do corrente disse o *Diario da Bahia*:

" Era esperado dos Canudos em trem expresso que devia ter chegado de madrugada, o coronel Souza Menezes.

A's 11 e 25 minutos da noute de hontem seguiram para recebel-o á estação da Calçada o commandante do districto, o chefe de segurança e seu ajudante de ordens.

Ao que nos consta occurrencias extraordinarias, que não podiam ser relatadas pelo telegrapho, motivaram esta vinda.

São tão desoladores os boatos que correm, que abstemo-nos de dal-os; pois até a hora em que escrevemos (1 da manhã, não haviamos recebido telegrammas dos nossos correspondentes em Queimadas.

— No dia seguinte o mesmo jornal se pronunciava desse modo, sob o titulo de *Insuccesso*:

" Dolorosa foi a impressão produzida nesta capital, e por certo em todas as paragens onde chegou pela fatal noticia do insuccesso da segunda expedição ao reducto dos Canudos.

E' tamanha a catastrophe, são taes os effeitos della, que apezar da certeza de tão pungente desastre o espirito publico conserva-se como que sob a pressão, ainda de boatos atterradores, que o opprimem, fazendo, porém, nelle luzir a esperança de que uma nova alvigareira venha desmentir tudo quanto corre de bocca em bocca, e é sabido nos mais longinquos centros para onde o telegrapho já participou a desoladora noticia.

Custa a crer, parece pertencer aos dominios da fabula, que uma horda de individuos, que se diz aggremiados por idtuito-religiosos, offereça tão tenaz resistencia ás forças disciplinadas contra ellas enviadas, cabendo-lhe a victoria.

Repugna a supposição de que sómente o fanatismo despreoccupado de armar-se para resistir á lei, pudesse desbaratar uma brigada do exercito, sob o commando de destimido e aguerrido chefe.

Ao contrario afigura-se-nos que os inimigos das instituições vigentes acobertados com o nome do fanatico *Conselheiro*, que capitaneia a horda de sicarios, dão combate á Republica, desprestigiando-a no seu conceito, ferindo-a nos seus mais denodados defensores, esgotando-a e implantando a convicção de que ella é impotente para vencer individuos que se dizem innoffensivos, cuja sorte se lastima.

Diante de tudo isso voltamo-nos para o governo da União de quem devem partir as mais energicas e immediatas providencias no sentido de ser vencido o foco de rebellião contra a paz e contra as instituições vigentes.

A dolorosa experiencia que custou a vida de tantos bravos, que espalhou o lucto e a dôr em tantos lares onde outr'ora residia a alegria, deve de sobejo premunir o governo contra as infieis informações sobre a verdade effectiva dos bandidos existentes nos Canudos.

Não é nosso intuito accusar, principalmente sem provas, e nesta emergencia cruel, a quem quer que seja; mas affigura-se-nos que os informantes do governo do Estado, não tem dito a verdade do que se passa em Canudos.

Toda a população tem bem presente a campanha de diffamação contra a honra de um brioso soldado brazileiro, uma patente superior do nosso exercito.

As mais injuriosas objurgatorias lhe foram atiradas; o insuccesso da expedição que commandou foi antes devido á sua falta de aptidão para o desempenho de tão espinhosa missão, dizia-se, do que á força numerica do inimigo a combater.

Hoje este official está plenamente justificado.

As suas palavras, então postas de lado, como a explosão de um despeito, hoje voltam á tela, como verdades que não deviam ser desprezadas, como elemento para que o novo golpe a desfechar contra Canudos fosse rodeado de todas as garantias de segurança para obtenção do bom exito.

Mas, a crença de que nos Canudos existiam, apenas, fanaticos, mulheres e crianças que deviam ser poupados, fez fracassar a terceira expedição e o fará á quarta, se porventura os poderes da Republica não encararem seriamente a gravissima situação, que se nos apresenta como o inicio de dias mais luctuosos e sanguinolentos para a patria brazileira, já tão trabalhada por uma serie de desgraças, que lhe têm paralysado, quasi, a expansão natural de um paiz rico e novo, talhado para os mais altos destinos.

A segurança da Republica, os brios do exercito brazileiro exigem que a nova expedição seja dirigida de modo a que as armas republicanas saiam triumphantes do fanatismo feroz e do monarchismo que com elle se acoberta."

— Ainda mesmo, no referido dia accrescentava debaixo da denominação de *Expedição dos Canudos*:

" A respeito da hecatombe dos Canudos publicámos hontem o seguinte boletim:

" A esta hora a população da Bahia e a de todo paiz está tristemente impressionada com o resultado dos ultimos combates em Canudos.

Ha muitos dias era immensa a anciedade publica, e, comquanto as opiniões divergissem, o desfecho do drama ultrapassou a previsão dos mais descrentes, e desmentio, de um modo doloroso, as esperanças dos que contavam que, dentro em pouco, Moreira Cesar destroçaria o bando dos fanaticos, organisado em pé de guerra.

Por isso á ultima hora, quando deviam chegar telegrammas de Queimadas, a familia bahiana tomou-se de uma curiosidade afflictiva, e antes mesmo de receber a nova da catastrophe, o golpe tremendo que a ferio e encheu de lucto, já espalhava, com presentimentos de mãe, o boato do insuccesso da terceira expedição de Canudos.

Doe-nos a alma de patriotas que a Republica encontre por toda a parte embaraços ao seu desenvolvimento, e o governo da União seja distrahido de sua missão de fazer o bem, para empregar-se em debellar revoltas de amotinadores e fanaticos.

Neste momento penoso, quando o soffrimento é geral, não é tempo de apurar-se se o espirito de partido, ou se monarchismo tem ou não armado Antonio Conselheiro; convém dar treguas á politica, e rodear o nosso exercito de toda a confiança que elle merece, e concorrer cada cidadão, na medida de suas forças, para que o nome da Bahia, a honra do paiz, os nossos fóros de civilisados não desçam do valor perante as nações cultas, que nos julgam e podem suppor que somos uma hordá de selvagens, como aquelles que fazem parte do grupo perverso.

Os acontecimentos de que adiante informamos os nossos leitores, dão a medida dos brios dos nossos officiaes e do maior numero de soldados; e neste instante em que as agrimas cahem abundantes das familias desoladas e sangra o coração dos bahianos, é nosso dever acompanhar essa justa afflicção e dizer que estamos ao lado de todos que querem seriamente que voltem os dias de paz e de tranquillidade á terra armada, que vemos hoje debruçada e chorosa sobre os tumulos de todos os que pereceram no cumprimento do dever e no campo da honra.

Em 3 de Março, ás 11 horas da manhã o Coronel Moreira Cesar poz em linha de combate as forças sob seu commando, no intuito de atacar os Canudos, dando em seguida seis tiros de canhão.

A falta de resistencia por parte dos bandidos, fez com que determinasse a avançada da infanteria, collocando-se com o seu estado-maior em uma eminencia, donde descortinava o campo de acção, dos fanaticos, e facilmente attingivel pelas balas dos mesmos.

A 1.ª columna que avançou foi composta do 9.º batalhão de infanteria e do contingente de policia, que com vigor e bravura atacou os fanaticos, batendo-se dentro das ruas do povoado até esgotar as munições, sendo a columna obrigada a retirar-se, convergindo então todo o fogo sobre uma ala do 7.º, sob o commando do valente major Cunha Mattos, que conseguio apoderar-se de 12 casas, nas quaes entrincheirou-se.

Nessa occasião o coronel Moreira Cezar, apeiando-se, apertou a mão do major Cunha Mattos, louvando-o por esse acto de bravura.

Os bandidos, entrincheirados nas casas e nas duas igrejas alli existentes, atacados sob vivissimo e nutrido fogo, oppunham tenaz e energica resistencia.

Nesse interim, o denodado commandante em chefe da expedição era attingido por uma bala, que prostrou-o gravemente ferido, vindo a fallecer á noite.

Occulta essa grave circumstancia á força, continuou esta a bater-se com denodo até que ás 6 horas da tarde, não tendo conseguido apoderar-se de Canudos, teve conhecimento da morte do coronel Moreira Cesar, manifestando-se logo o desanimo.

O coronel Tamarindo, que havia assumido o commando das forças, notando o desanimo desta, e vendo infructuferos os seus esforços para conter a debandada que começava, resolveu a retirada, não o podendo fazer, porém, em ordem de guerra.

O destemido major Cunha Mattos, no intuito de deter os fugitivos, a quem exortava a não abandonar o campo de acção, postou-se de revólver em punho, sendo, porém, levado pela massa dos fugitivos, que abandonava, covardemente, os seus camaradas.

Depois de uma resistencia verdadeiramente heroica, os fanaticos apoderaram-se da artilheria, matando o capitão Salomão, e tenente Prader, commandante e immediato do contingente de artilheria.

Os dous briosos militares, cuja bravura indomavel a historia registrará como um titulo de honra para o exercito, cahiram esmagados pelo numero, fazendo grandes estragos na horda dos bandidos.

O tenente Prader, arrancando a culatra de um dos canhões, e armado com ella fez grande baixa nos conselheiristas.

Na retirada o coronel Tamarindo foi attingido por uma bala que penetrando na região lombar e sahindo na umbelical, matou-o instantaneamente.

A força era atacada pelos bandidos, que tiroteavam sem descanço.

Sendo impossivel conter a debandada, o major Cunha Mattos retirou-se com parte da força para Cumbe, onde procurou reunir os extraviados e feridos.

Foi tão precipitada a retirada, que não houve possibilidade de calcular o numero de mortos, presumindo-se que esse numero attinja a 600 praças.

Os feridos foram abandonados.

— A parte official escripta pelo major Cunha Mattos é datada do Cumbe, feita a lapis, muito bem redigida e entrando em apreciações criteriosas sobre o combate.

Foi portador desta parte o alferes João Auto Baptista, do 9.º batalhão, que fez 42 leguas no curto espaço de 48 horas.

Sabe-se que antehontem á tarde chegaram á Queimadas 90 praças e 13 officiaes.

— O coronel Souza Menezes, que havia recebido ordem do commando do districto para seguir para Queimadas, afim de guardar a linha ferrea com o resto do 16.º, deu parte de doente.

— Consta-nos que o ajudante-general do exercito ordenou á tarde de 7, por telegramma, que seguisse para Queimadas uma força de 250 praças, sendo 150 praças do 16.º e 100 do 5.º de artilheria, no dia immediato.

— Por telegrammas sabe-se que estão salvos os Dr. Francisco Vianna e academico Monteiro Alves, constando que os fanaticos marcham sobre Monte-Santo.

— Por communicações officiaes sabe-se que estão em Queimadas os capitães Alleluia, Gavião, Pedreira Franco e Olympio Castro; tenentes Carpes Avila, Filgueiras Junior, Thomé Peixoto e engenheiro Nascimento; alferes Wildt, Raymundo Costa, Rogerio, Patricio, Gastão, Symphronio, Meirelles Sobrinho, Luiz Marinho, Marques Porto, Pereira Mello, Moscoso, Ferreira Carvalho, Garcez, Fonseca Galvão, Alves Pinheiro, Andrade, Sodré Pereira, Trasybulo, Pedro Marques, Julio Guimarães, Juval Cavalcanti, Mesquita Teiles e Cicero de Carvalho.

Corpo de saúde: Drs. Silvino, Nina, Dultra e Anisio.

Corpo de policia: capitão Ivo, alferes Lelis, Teixeira Cunha, Heronides, Mesquita, Diomedes, Zacharias e Doria.

— Em seu numero de 11 do corrente accrescenta o *Diario da Bahia* a respeito da expedição:

" Proseguimos na tarefa dolorosa de communicar ao publico tudo que vamos colhendo ácerca das operações de Canudos e todos os factos que se prendem á mallograda expedição.

São muitas as noticias que poderiamos dar, se algumas não nos parecesse inverosimeis e outras de pequeno interesse e de diminuta importancia.

O que de algum modo compensa o nosso pezar, e desanuvia o espirito, é sabermos e consignarmos os feitos heroicos de muitos de nossos irmãos a quem os perigos que foram logo encontrando e a certeza da morte não lhes entibiaram o animo, não lhe enfraqueceram a coragem e cahiram como bravos, expirando com o nome da patria nos labios!

Algumas das informações, que inserimos afiguram-se-nos desencontradas com outras que já demos, e mesmo com as que vão em seguida; mas o nosso dever é ir ministrando-as, até apurar-se a verdade.

A tres leguas, pouco mais ou menos, distante de Canudos, a vanguarda da força composta da companhia de atiradores com 100 praças commandadas pelo tenente Figueira Filho, dajala direita do 7.º sustentou tiroteio com guerrilhas de bandidos.

Foram destacadas duas guerrilhas, uma com 8 homens commandada pelo cadete Theodomiro e outra de 10 praças commandada pelo alferes Basilio para corresponder a esse tiroteio.

Não só estas duas guerrilhas, como a ala direita do 7.º batalhão, que penetrando na matta varreu os sicarios, colheram bons resultados, portando-se bravamente.

Continuando na marcha a força, a menos de legua de Canudos, a artilheria deu dous tiros em direcção áquelle lugar; fazendo dahi por diante marcha acelerada até chegar a um morro a cavalleiro de Canudos e distante deste 2 a 3 mil metros.

A força tomou disposições de combate e a artilheria principiou a bombardear avançando, porém, sendo os canhões conduzidos á mão.

Esta marcha foi feita, tendo a força de destroçar grande numero de fanaticos que procuravam obstar o caminho.

A 600 metros, mais ou menos, do reducto dos conselheiristas, n'um alto, na margem opposta do Vasa-Barris, a artilheria parou tomando posição.

— A disposição das forças foi a seguinte: o 7.º batalião de infanteria em linha de combate, á direita da artilharia, na parte baixa do local onde esta se achava, tiroteando sempre; a companhia de atiradores á esquerda da artilheria no alto junto a ella; o 9.º á esquerda da companhia de atiradores: o 16 á esquerda do 9.º; a policia e a cavallaria na retaguarda.

Depois da artilharia ter dado mais de 100 tiros, secundada pela fuzilaria em toda a linha, o Coronel Moreira Cesar mandou toda a infanteria carregar, o que foi feito com presteza, indo em pessoa o heroico commandante buscar a policia e a cavallaria.

O contingente policial entrou pela direita e a cavallaria atravessou um barranco, passando para a margem opposta.

Na carga foi ferido o coronel Moreira Cesar.

As forças entraram em Canudos, onde conseguiram desalojar muitos bandidos das casas em que estavam entrincheirados, sendo algumas dellas incendiadas, batendo-se até anoitecer, quando resolveram a retirada, indo acampar um pouco distante.

Com a morte do coronel Moreira Cesar, as tropas sentiram grande consternação e desanimo.

— Na manhã de 4 começou a retirada, que degenerou em debandada, não só pelo desanimo em que se achava a força já reduzida da vespera, onde só feridos attingiam a mais de 200, como ainda pela violencia do ataque.

Na retirada foi ferido o coronel Tamarindo, morrendo ás 2 horas da tarde de 4.

As forças foram perseguidas até o Rancho do Vigario, 5 a 6 leguas distante de Canudos.

— Chegaram a 10, de Queimadas, os seguintes officiaes: tenente Figueira Junior, do 7.º de infanteria, alferes Fonseca Galvão do 26, e Martinho de Araujo do 9.º e 61 praças do exercito e do corpo policial, vindo no mesmo trem o Sr. Francisco Pedreira.

— Consta estar morto o Dr. Ruymundo Fortunato de Oliveira.

— O arraial de Canudos tem 2500 a 3000 casas.

— No ataque da manhã de 4 os conselheiristas apresentavam-se com as fardas dos soldados mortos, prodzindo grande confusão.

— Consta-nos que é vivo o coronel Pires Ferreira, conseguindo escapar quando a padiola em que vinha ferido fôra atacada pelos bandidos.

— Informam-nos que o coronel Moreira Cesar, foi ferido a primeira vez, fez o curativo, montando de novo para dirigir o combate; a segunda bala prostrou-o, morrendo ás 4 horas da manhã de 4.

Antes de exhalar o ultimo suspiro pedio aos que o cercavam de tomar Canudos na manhã seguinte, elevando alto o prestigio do exercito brazileiro e honrando o seu nome.

Deu ao tenente Avila, seu ajudante, um rico punhal de prata: disse legar a um seu sobrinho tudo o que possuia, pedio que mandassem ao general Dionisio de Cerqueira o cavallo em que montava, e falleceu tendo na imaginação a Republica e querendo obter de seus camaradas a palavra de que no dia immediato Canudos estaria em mãos do governo.

O cabo Roque, ordenança do coronel Moreira Cesar, ajoelhado junto do seu cadaver exgotou toda a munição, sendo morto neste posto.

Bella e honrosa dedicação desse bravo que quiz morrer junto do seu chefe, quando a retirada tornára-se inevitavel.

Os primeiros a entrarem em Canudos foram o coronel Moreira Cesar á frente do seu estado-maior, o tenente Avila e um piquete de atiradores, commandado pelo tenente Figueira Filho, que está ferido por bala de manulicher.

— Consta-nos que o coronel Moreira Cesar ordenou ao tenente Avila de remetter ao conselheiro governador os nomes dos inferiores do corpo policial que se portaram bravamente no combate de 3 e que foram na sua quasi totalidade, pedindo que os promovesse.

Sabemos que o governo do Estado não só como uma recompensa a estes heroicos soldados como em homenagem ao brioso general que sacrificou-se em bem da Patria os elevará de posto.

E' um procedimento extremamente louvavel que não deixaremos de applaudir.

— Para mostra da ferocidade dos sicarios de Antonio Conselheiro vai o seguinte episodio:

Quando um soldado ia descarregar sobre uma mulher foi obstado por um official que prohibira-lhe de matar mulheres e crianças; pois ao voltar as costas o pobre official recebeu um tiro de pistola dado pela mulherzinha que salvara.

— As mulheres armadas de pistola e tendo todas uma cruz á mão esquerda batiam-se tanto ou mais que os homens.

— Quando uma bala de canhão derrubou a igreja velha de Canudos, Antonio Conselheiro foi visto atravessar della para uma outra igreja, sendo alvejado por um cabo de policia.

— Farão parte da nova columna expedicionaria os seguintes batalhões:

2.º, 5.º, 14º, 27º, 33º, 34º, e 35º, vindos do norte, commandados pelos coroneis Pedro Paulo da Fonseca, Manoel de Medeiros, Nogueira Junior, Ignacio de Gouveia, Antonio Nery, tenente-coronel Virginio Ramos e coronel Felisbello Fonseca;

5.º regimento de artilheria, 13º ou 14º regimento de cavallaria e mais os batalhões 25º, 30º, 31º e 32º de infanteria, vindos do sul, sob o commando dos coroneis Olympio Silveira, Dantas Barretto, Carlos Telles, Araujo Pantoja e Tupy Caldas.

O effectivo da nova columna elevar-se-á de 6.500 a 7.000.

— O capitão Salomão, commandante da artilheria, bateu-se heroicamente, morrendo abraçado a um canhão, cuja guarnição fôra toda morta.

— Pelos distinctos negociantes L. Costa & C. foram offerecidos ao commando do districto vinte saccos de sal, que são destinados ás forças que estão em Queimadas, tendo tambem sido offerecidos pelas companhias Vehiculos Economicos e Trilhos Centraes por seus agentes ao commandante do districto os bonds necessarios aos transportes dos feridos.

— O Sr. Antonio Gonçalves dos Santos, carteiro da secretaria da Camara dos Deputados, offereceu-se para seguir com a expedição; e igualmente offereceram-se como ajudantes da commissão incumbida de tirar a planta de Canudos os estudantes da Escola Agricola Manoel Andrade da Silva Torres e Mario Espinola Teixeira.

— Está em Monte-Santo o capitão Paulino Felippe Simões do 9.º batalhão; e sabe-se por telegramma que acha-se em Aracajú o alferes do 9.º Armando Calasans, que se suppunha morto.

— O distincto e brioso general Solon, que fôra commandante deste districto militar dirigio-nos o seguinte telegramma:

" *Diario da Bahia.*— Bahia.— Pezames povo bahiano, camaradas guarnição perdas sensivel heroes revez Canudos.—General *Solon.*"

— Sabemos que dentro de tres dias o Sr. Conselheiro Governador do Estado dirigirá um manifesto á nação, explicando o seu proceder e as providencias que tomou nos negocios de Canudos.

Esse manifesto é apoiado por numerosos documentos.

— Chegou a 11 de Queimadas o Sr. Tenente Avila, ajudante do bravo e inditoso coronel Moreira Cesar.

O brioso militar tem um ferimento grave no braço direito, cujo humero foi fracturado por bala de manulicher, e um ligeiro ferimento no calcanho direito.

Foi recebido na estação da Calçada pelo alferes Osorio, que fôra a mando do Sr. Dr. Chefe de segurança publica esperal-o em um carro, e acha-se hospedado na residencia do mesmo Dr. Chefe.

Foi ferido na occasião em que acompanhava o cadaver do coronel Moreira Cesar, ás 6 horas da manhã de 4.

Salvou-o um cabo do 16º batalhão, que vendo-o cahir, agarrou-o, collocando-o á garupa de um cavallo.

Além do tenente Avila tambem chegaram no trem ordinario o Dr. Francisco Ferreira Nina, o pharmaceutico Anisio Gomes, o alferes Arthur Fernandes Ribeiro e 34 praças de linha feridas.

Estavam na estação esperando esse comboio o alferes Osorio representante do Dr. Chefe de segurança publica e o alferes Urbano Varella, representante do commandante do districto.

— A columna expedicionaria entrou victoriosa em Canudos no dia 3, sob o commando do bravo coronel Moreira Cesar.

Pelas 5 horas da tarde tremulou n'um alto a bandeira branca symbolica da paz, içada pelos conselheiristas.

A's 4 horas da manhã de 4 entraram na barraca do chefe da expedição o coronel Tamarindo e o capitão Olympio Castro para participarem que se havia resolvido a retirada.

O coronel Moreira Cesar protestou, aconselhando de bombardear de novo Canudos, de não abandonar as posições tomadas; não foi attendido, porém, pois que a retirada effectuou-se.

O cadaver do coronel Moreira Cesar foi levado em padiola até certa distancia quando a força que o conduzia, dirigida pelo dedicado tenente Avila, foi atacada.

Ao sahir a padiola do acampamento fizeram correr a noticia de que o chefe da expedição ia ferido gravemente.

— Os conselheiristas tinham tambem manulicher em quantidade não pequena, como se suppunha; vestiam quasi todos de branco; faziam boas pontarias, e muitos officiaes e praças foram mortos por ferimento na região umbellical.

Estão realizando em Canudos uma construcção que tem no exterior a fórma de igreja, sendo entretanto uma verdadeira fortaleza, pela espessura das paredes, e pelas aberturas, boas setteiras disfarçadas.

— Durante o tiroteio de 3 foram observadas muitas flexas de cabocolos, balas explosivas e bombas incendiarias, que tangiam os sicarios de Antonio Conselheiro.

— O capitão Villarim teve o craneo despedaçado por uma bala explosiva.

— Todas as munições da força ficaram em poder dos conselheiristas, que pretendem tomar as que se acham no Cumbe e Monte-Santo.

Tomaram igualmente mantimento de 1ª qualidade: centenas de saccos de farinha, carne, fumo em rolo, milho, feijão, farelo, alfafa, quintos de aguardente, assucar, café, etc., e algum dinheiro.

Accrescenta a nota de onde extrahimos estas linhas que é grande o numero das pessoas que se retiram de Monte-Santo e de Queimadas com medo dos bandidos.

— De uma janella uma velha disparou um tiro de garrucha sobre o alferes Reis, sendo immediatamente lynchada pelos soldados.

— Os conselheiristas feridos dávam signal sempre de desprezo ou pouco caso, ainda mesmo quando os projectis ficavam encravados.

— Canudos está um arraial maior que Alagoinhas; com 2500 a 3000 casas, como já dissemos hontem, tem bom commercio e variado sortimento.

Tem diversas picadas, com pequenos fossos, marginados por cercas, a quem das quaes ficam bandidos.

As roças de cereaes, são em abundancia, e a criação é numerosa.

— Por telegramma dirigido a um dos nossos companheiros de trabalho sabemos que chegára até 10 a Queimadas o alferes Macambyra Montefiores, com um troço do 16º batalhão de infantaria.

— O Sr. coronel Affonso Pedreira, commandante do regimento policial, por occasião de dar no dia 11 a exclusão do estado effectivo do regimento do bravo tenente do 1º corpo Polycarpo Rodrigues da Costa, victimado por bala certeira dos fanaticos de Antonio Conselheiro, no dia 4 do corrente, publicou bonita ordem do dia, salientando o denodo e valentia do morto, terminando por convidar aos officiaes e praças sob seu commando para tomarem luto por 15 dias em signal de profundo pezar pela morte do tenente Polycarpo, demais praças de policia e dos companheiros do exercito que pereceram na lucta.

Nomeou uma commissão composta dos capitães Serbeto, Caldas e Virgilio para dar pezames á familia do inditoso tenente Costa.

Continúa em funeral a bandeira do edificio do regimento.

— Foi-nos mostrado um telegramma participando a chegada á Queimadas do alferes Manoel Pereira de Carvalho, do 26º batalhão addido ao 9º.

— O Sr. coronel Saturnino transformou a sua casa de residencia, ao Arsenal de Guerra, em enfermaria, a cargo do Dr. Arthur Rabello, em vista de não comportar mais doentes o hospital militar.

— Além dos officiaes mortos que demos hontem, consta ainda que o são o tenente Aristides Mello e alferes Cosme dos Reis e Armando Calasans.

— O commandante do districto recebeu telegramma do tenente-coronel engenheiro Siqueira de Menezes, participando ter assumido o commando das forças.

O directorio da Sociedade Beneficente dos Patriotas, reunido em sessão no dia 10, resolveu por proposta do socio Candido Cardoso, dirigir-se ao commando do districto dando-lhe pezames como representante do exercito.

Em seguida levantou a sessão em signal de pezar por proposta do socio Caetano de Araujo.

— O coronel Polycarpo Campos, segundo consta-nos, teve ordem do Dr. Governador do Estado, para seguir de Andarahy com toda a força que está sob seu commando para Bom Jesus da Lapa, onde embarcará para Joaseiro.

— Por decreto de 11 foi criado mais um corpo de policia que tomou a denominação de 5º com o effectivo de 500 praças, tendo sido nomeado commandante interino do 4º corpo do regimento policial o capitão Virgilio Pereira de Almeida por ser o official mais antigo.

— Por telegramma do capitão Ivo Pinheiro sabe-se que chegou a Queimadas o alferes Alfredo Requião, que já tinha sido dado por morto.

— O Dr. Aristeu de Andrade offereceu-se gratuitamente para tratar dos feridos que têm chegado de Canudos, sendo aceito o offerecimento.

— Informam-nos que o major Cunha Mattos telegraphou ao Conselheiro Governador dando-lhe parabens pelo modo bravo por que se portara o contingente da policia que fez parte da expedição

— Consta-nos que o Coronel Olympio da Fonseca, commandante do 5º de artilheria, seguirá para Canudos commandando uma das brigadas.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 10 do corrente

Confirma-se a exoneração de Antonio de Arruda Novaes do cargo de Thesoureiro da Caixa Economica do Amazonas.

— Foi nomeado Bibliothecario da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.

— Está exonerado a pedido o engenheiro Orlando Corrêa Lopes do cargo de ajudante de 1ª classe da Companhia das Obras da barra e do Porto do Rio Grande do Sul.

— O *Carlos Gomes* sahio no dia 9 para a Bahia, levando a seu bordo o 5º regimento de artilheria.

— Em seu n. de 10 do corrente disse o *Jornal do Commercio*, que assumiria naquelle dia a direcção da estação central da Repartição Geral dos Telegraphos do Recife o telegraphista chefe José Luiz de Carvalho.

— O Commandante Superior da Guarda Nacional de Nictheroy, coronel Fontes, apresentou-se ao Presidente da Republica, declarando que a corporação de que é chefe, aguarda as ordens do governo.

— No despacho de 8 fizeram-se por conveniencia do serviço as seguintes transferencias:

Arma de infanteria:

Os coronel Thomaz Thompson Flores e José Salustiano Jeronymo do Rego, este do 4.º para o 13 e aquelle do 13 para o 7.º.

O coronel commandante do 34 Eugenio Augusto de Mello, para o 19.

O coronel commandante do 19, Pedro Antonio Nery, para o 34.

O major do 35 Manoel Feliciano Pereira para o 26.

O major do 9.º Febronio de Brito para o 35.

O major do 25 Damião Costa Leite para o 9.º

O capitão Marcos Curius Marianno de Campos, do 32 para a 3.ª companhia do 1.º

O capitão do 1.º Antonio Nunes Santos para a 3.ª companhia do 38.

O capitão do 38 Salvador Pires de Carvalho Aragão para o 32.

Foi expedida a seguinte:

Circular—Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral Obras Publicas —1.ª secção— N. 56—Rio de Janeiro, 5 de Março de 1897.

Afim de regularisar o serviço de exame de validez, que por extincção do Instituto Sanitario Federal passou á Directoria Geral de Saúde executar, assim nesta capital como nos Estados, para os casos de licença ou aposentação de serventuarios publicos, recommendo-vos a observancia, de hoje em diante, do seguinte processo:

1.º O empregado que solicitar licença ou aposentadoria e houver de ser examinado receberá do respectivo chefe, ou de quem de direito, uma guia com que se apresentará á Directoria de Saúde Publica, das 10 12 horas da manhã, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

2.º O resultado do exame será communicado ao expeditor da guia pela Directoria.

3.º Para o caso de ser necessario o exame em domicilio do solicitante, a mesma guia apresentada por outrem será recebida e attendida.

Saúde e fraternidade.—*Joaquim Murtinho.*
—Sr. chefe de...

REVISTA DIARIA

Manifestações patrioticas—Da Secretaria da Governo nos enviaram para publicar, os seguintes telegrammas:

" Exm. Presidente Republica. Palacio Cattete.—Capital Federal.

Prefeito, Presidente, demais Concelheiros adiantado municipio Palmares, interpretando sentimentos maioria população, conscios intuitos patrioticos vosso esclarecido espirito republicano sem jaça, congratulam-se comvosco e Nação auspicioso acontecimento vosso regresso direcção destinos Paiz, garantia efficaz manutenção ordem e solidez regimen bôa hora adoptado memoravel 15 de Novembro.

Viva Republica!

Palmares, 6 de Março de 1897.—*Peregrino Affonso*, Prefeito.—*Leopoldo Lins*, Presidente do Concelho.—*Fenelon Ferreira*.—*Firmino Pomposo*—*Carlos Farias*—*José Ceciliano*—*Souza Teixeira*—*Aguiar*—*José Alves*—*Bernardino Paiva*, Concelheiros.

— Prefeito municipal. Palmares. Palacio Presidencia—7—3—97.

Penhorado agradeço á municipalidade de Palmares felicitações que me dirigio.—*Prudente de Moraes*, Presidente da Republica.

— Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Estação do Recife, em 14 de Março de 1897.

Procedente de Canhotinho.

Ao Exm. Governador do Estado.

Republicano convicto venho apresentar-vos minhas condolencias pelo doloroso malogro expedições militares contra Estado Bahia; como cidadão asseguro-vos meu apoio incondicional ao Governo Republicano, como magistrado garanto-vos sabere cumprir meu dever.

Peço-vos favor publiqueis este para conhecimento meus concidadãos.

Saudo-vos.

Nery da Silva Filho, Juiz de direito de Canhotinho.

— Repartição Geral dos Telegraphos.

Procedente de Buique, em 15 de Março de 1897.

Exm. Sr. Dr. Corrêa de Araujo, Governador do Estado. Recife.

Correm aqui aterradoras noticias luctuosos acontecimentos Bahia. População alarmada. Peço a V. Exc. esclarecimentos. Asseguro a V. Exc. minha lealdade Governo constituido, disposto bater-me qualquer emergencia em prol estabelecimento paz constituições republicanas almejada pelos bons brazileiros.

Saudações.

Aguas Bellas, 13 de Março de 1897.—Capitão *Abilio Novaes*, Delegado de Policia.

— Repartição Geral dos Telegraphos.

Da estação de Serinhaem, 11—3—97. Recife.

Governador do Estado. Municipio lamenta profundamente desastre expedição Moreira Cesar. Governo póde contar dedicação absoluta signatarios, defesa republica.

Apolinario Peres, Prefeito.
Heraclyto Vaz, Promotor interino.
Rodolpho Rocha, Juiz do 1º districto.
Assis Rocha, Juiz de Direito.
Luiz Cavalcante, Presidente do Concelho.
Sebastião Lins Wanderley, Delegado de Policia.
Manoel Peres, Commandante Superior da Guarda Nacional.

— Estrada de Ferro Central de Pernambuco. Telegrapho. Estação do Recife, 13 de Março de 1897. Dr. Questor Policial. Recife. Sentindo desastre forças legaes Bahia protesto-vos sincero apoio Governo defeza da Republica. Saúdo-vos.—*Manoel Emigdio da Silva*, delegado de policia de Carrapatós.

— Telegramma, n. 6. Procedente da Estação de S. Lourenço. Ao Governador do Estado.

Em vista do desastre que acaba de experimentar a força legal em Canudos, lançando a consternação na alma brazileira, manifesto-me solidario com a causa da Republica, que saberá triumphar de seus vis inimigos.—*Francisco de Araujo Sobrinho.*—Prefeito.

—Repartição Geral do Telegraphos. Telegramma de Buique. Exm. Dr. Governador do Estado. Recife. Verdadeiramente commovido factos Canudos, sinceros pezames Patria Brazilera collocando-me lado Governo legalmente constituido.

Saudações, Aguas Bellas, 13 de Março de 1896.—*José Luciano*, promotor publico.

Repartição Geral dos Telegraphos. Telegramma de Buique. Exm. Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. Governador do Estado. Recife. Profundamente sensibilisado infausto passamento noticia do jornal de 10 do corrente, morte coronel Moreira Cesar e outros officiaes.

Ponho vossa disposição illimitados serviços, defensiva Republica Estados Unidos Brazil. Buique, 14 de Março de 1897.—Alferes *Antonio Cavalcante*, Delegado de policia.

— Telegramma procedente da estação de Caruarú.—13 de Março de 1897. Ao Governador Estado. Recife. Concelho Municipal Caruarú, lamentando desastre forças legaes Bahia, assegura todo apoio Governo defesa da Republica.—*Venustiano Corrêa da Silva*, Presidente. *Silva Limeira, Silva Florencio, Pinheiro de Souza, Climaco Limeira, João Menezes, Emigdio Limeira, Nascimento, Alves Pereira, João da Costa Pinheiro*, sub-prefeito em exercicio.

—Telegramma procedente da estação de Caruarú, em 13 de Março de 1897. Dr. Governador do Estado. Recife. Lamentando desastre forças legaes Bahia asseguramos todo apoio Governo defesa Republica.—*Miguel Barros*, promotor publico.—*Manoel Gomes dos Santos*, juiz do 3.º districto.—*Rufino Demetrio Paixão Silva*, juiz do 2.º districto.—*Francisco Avelino Florencio*, juiz do 1.º districto.—*Manoel Francisco Silva Branco*, juiz de direito interino.

Senado—Effectuou-se hontem a 2ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs.: Barão de Nazareth, Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Francisco Correia, Albino Silva, Albino Meira e Velloso.

Foi lida, submettida a discussão, sendo approvada sem debate, a acta da reunião de 12, votando-se e sendo approvadas as da sessão de 10 e a da reunião de 11, cuja discussão se achava encerrada.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre a dispensa pedida pelo Sr. Barão de Suassuna do cargo de Presidente, sendo negada dita dispensa por unanimidade de votos.

Em seguida fez o mesmo Sr. Presidente a consulta relativa á dispensa pedida pelo Sr. Regueira Costa do cargo de 2º Secretario, sendo concedida pelo Senado.

Procedeu-se á votação para preenchido cargo de 2º Secretario, e, recebidas 8 cedulas, apuradas deram o seguinte resultado:

Francisco Correia 3 votos, Salazar Moscoso 2, Joaquim Tavares, Caldas Barreto e Velloso, 1 voto cada um.

Não havendo maioria absoluta, procedeu-se a novo escrutinio entre os dous mais votados, e recebidas 8 cedulas, apuradas, deram este resultado:

Francisco Correia 5 votos, Salazar Moscoso 3, havendo uma cedula em branco.

Foram proclamados eleitos: 2º secretario o Sr. Francisco Correia e supplente o Sr. Salazar Moscoso.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um telegramma do Sr. Senador Coronel Serra Martins, concebido nos seguintes termos:

" Ao Presidente do Senado.—Rio 11 de Março de 1897. — Peço licença, visto não poder tomar parte na sessão, por estar com as armas na mão em defesa da Republica. Saudações.=*Serra Martins.* "

=Inteirado.

Petição do bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, chefe da 1ª secção da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Industriaes e Instrucção Publica, solicitando prorogação da licença que obtivera.=A' 3ª Commissão.

Votou-se, sendo approvada unanimemente, a moção apresentada em 11 do corrente pelo Sr. Caldas Barreto, relativamente aos luctuosos acontecimentos da Bahia, e cuja discussão ficara encerrada em 12.

Em seguida approvou-se o requerimento verbal do Sr. Barão de Nazareth, para se consignar na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do coronel Moreira Cesar e seus companheiros de armas.

O Sr Velloso justificou o seguinte projecto, ficando sobre a mesa afim de ser apoiado opportunamente, segundo os preceitos regimentaes:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco Resolve:

Art. 1.º Fica autorisado o Governador do Estado a offerecer ao Governo Federal os corpos da força publica estadoal existentes, para, incorporados com a força federal, seguirem afim de debellar os fanaticos que se acham nos sertões do Es-

MUTILADO

tado da Bahia, procurando perturbar as nossas instituições.

Art. 2.° Aceito pelo Governo da União o offerecimento, poderá o mesmo Governador crear corpos de voluntarios para fazerem a guarnição da Capital e resguardar as nossas fronteiras de qualquer invasão de fanaticos.

Art. 3.° Fica igualmente autorisado o Governador do Estado a abrir os creditos necessarios á satisfação da respectiva despeza.

Art. 4.° Revogam-se as disposições em contrario.

Salas das sessões do Senado, 15 de Março de 1897.=*I. A. Velloso*.

Passou-se á ordem do dia

Submetteu-se a 2ª discussão o projecto do Senado n. 35 de 1895, art. 1° (creando o cargo do defensor e curador dos pobres) sendo regeitado depois de orarem os Srs. Barão de Nazareth e Caldas Barreto.

Em 2ª discussão foi regeitado, depois de orar o Sr. Barão de Nazareth, o projecto do Senado n. 44 de 1895 (disponibilidade da professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque).

Submettido o art. 1° do projecto do Senado n. 45 de 1895 (reorganisação da Escola Normal) foi á 5ª Commissão, a requerimento verbal do Sr. Velloso

Entrando em 2ª discussão o art 1° do projecto do Senado n. 46 de 1895 (autorisação para se contrahir um emprestimo até 10,000 contos), orou o Sr. Barão de Nazareth que pedio e obteve fosse dito projecto remettido á 3ª Commissão.

Regeitou-se, depois de orar o Sr. Barão de Nazareth, em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 47 de 1896 (licença ao bacharel Manoel Joaquim Silveira).

Esgotou-se a ordem do dia

A de hoje é: 2ª discussão do projecto da Camara n. 46 de 1896

Concelho Municipal do Recife—Em sessão de hontem resolveu esse Concelho, por proposta dos Srs. Dr. Coelho Leite e Silva Fragoso, nomear uma commissão que, a SS. Excs. o Sr. Governador do Estado e General Commandante do districto, affirmassem a solidariedade do Concelho na sustentação da Republica e nos meios a empregar para completa exterminação do movimento restaurador, ficando a mesma Commissão incumbida de representar o Concelho no embarque das forças que daqui teem de seguir para o theatro da guerra.

A referida Commissão que foi composta dos Srs. Dr. Coelho Leite, Silva Fragoso e Tenente-Coronel Santos Almeida, cumpria em seguida sua honrosa incumbencia, em referencia á primeira parte, e tanto pelo Sr. Governador do Estado como pelo Sr. General commandante do districto, foi recebida com a maior satisfação e enthusiasmo, agradecendo e louvando cada um delles a valiosa cooperação do Concelho Municipal do Recife na actual situação.

A S. Exc. o Sr. Commandante do districto foram tambem apresentadas as condolencias do Concelho pela morte dos bravos soldados, no combate de 3 do corrente.

Boato falso.—Do Quartel General escrevem-nos as seguintes linhas:

"Do Gabinete do Commando do 2.° Districto Militar. Recife, 15 de Março de 1897.—Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo se espalhado o boato de que o coronel Salgado estava em Canudos, o Sr. General Arthur Oscar telegraphou a seu irmão General Carlos Eugenio, commandante do 6.° Districto, perguntando se o mesmo coronel Salgado se havia apresentado alli.

Teve como resposta: que o Coronel Salgado se achava em Pelotas com sua familia.—Sou vosso admirador obrigado, alferes *Francisco Joaquim Marques da Rocha*."

Entrega de donativo—Fizemos hontem entrega ao Sr. Miguel José da Motta, thesoureiro da Sociedade de S. Vicente de Paulo da quantia de 100$000, que fora depositada em nossas mãos pela commissão de festejos carnavalescos da rua do Bom-Jesus para o dito fim.

Era Nova—Recebemos e registramos gratos o n. 9, anno 8.°, desse bem redigido orgão da imprensa catholica.

Semana Santa—O Rvd. vigario da Boa Vista, de accordo com a Irmandade do Santissimo Sacramento, resolveu realisar os actos da semana santa na Matriz d'aquella freguezia.

A proposito publicou a *Era Nova* de hontem a seguinte local:

"Até o presente não nos consta que se pretenda commemorar os actos da Paixão do divino Salvador em alguma das matrizes desta capital; e sendo para lamentar que em uma cidade como esta, durante os dias da Semana Santa, os templos parochiaes se conservem fechados, resolveu o vigario da Boa-Vista de accordo com a Irmandade do Santissimo Sacramento de sua Matriz, vencendo todas as difficuldades e com sacrificio da propria saude, promover em sua Matriz esses solemnissimos actos confiando na generosidade do povo catholico do Recife que, com certeza, não lhe recusará o auxilio necessario, attendendo ás grandes despezas que accarretam as solemnidades dos dias sagrados em que a christandade invade o santuario, impellida por um sentimento de fé e gratidão.

Brevemente o mesmo vigario acompanhado do Illm. Sr. Commendador Manoel Antonio Cardoso, juiz da Irmandade, irá entender-se com aquelles que pedem auxilial-o, e estamos certos do que será bem acolhido."

Major Rocha Santos—Por telegramma particular do Amazonas soubemos que o Sr. major Rocha Santos fora eleito por grande maioria de votos Deputado Estadoal d'aquelle Estado.

Tribunal do Jury—Hontem, á falta de numero legal, deixou de haver sessão, ficando adiada para hoje.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados mais os seguintes:

Augusto Gonçalves da Silva.
Gustavo Krause.
Joaquim de Britto Falcão.
Hermino E. da Silva Braga.
Francisco Cordeiro F. Brazil.
José João de Amorim.
Felinto E. de Miranda Peixoto
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
Joaquim R. Pereira.
Francisco F. Castello Branco.
Fortunato José de Oliveira Lima.
José E. de Figueiredo.
Francisco Horoncio Araujo Lima.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão nesta Casa do Congresso por terem apenas comparecido os Srs. Affonso de Barros, Julio Antero, José Marcellino, Joaquim Guimarães, Appollinario Maranhão e Manoel Jardim.

Jornal litterario.—No dia 1.° de Abril proximo apparecerá um novo jornal litterario em cujo corpo de redacção figuram os operosos moços Srs. Professor Gaspar Regueira Costa e Manoel Horacio C. de Queiroz, ex-redactor d'*O Imparcial*.

Novo romance.—Para a Livraria Leopoldo Silveira, acaba de chegar o fasciculo 1.° do importante romance de Jules Mary, *O Regimento 145*, obra esta que em toda a Europa mereceu a maior acceitação e os justos elogios da imprensa.

Esse lindissimo romance faz parte da conceituada *Nova collecção popular*, da qual é proprietaria a casa Bertrand & C. em Lisbôa.

O primeiro fasciculo da alludida obra, faz-nos crer que toda ella é um primor.

Somos agradecidos a Livraria Silveira pela offerta que fez-nos de um exemplar.

Chegada.—Do interior do Estado, chegou antehontem o Sr. João Paulo Correia de Oliveira que vem terminar o seu tirocinio academico em nossa Faculdade de Direito

Patrimonio Gustavo Antunes —

Além das quantias já publicadas, foram, recebidas as seguintes:

Os empregados do Banco Popular 160$000
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro 100$000

Declaro que recebi do Sr. Paulino de Oliveira Maia o saldo pertencente ao patrimonio do meu fallecido esposo.

Recife, 12 de Março de 1897. (Assignada) *Custodia P. de Figueiredo Antunes*.

Procissão—Teve lugar antehontem a procissão do Senhor Bom Jesus Atado, promovida de accordo com o que preceitua o respectivo compromisso, pela veneravel irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento, nesta cidade.

Foi percorrido todo o itinerario previamente annunciado, presidindo á mesma procissão, que foi revestida de toda pompa e brilhantismo inexcedivel, a maior ordem e o respeito que deve ser observado em um tão solemne acto de religião.

Justo é aqui mencionar que tudo isso se deve aos esforços louvaveis da digna meza regedora e notadamente ao respeitavel e prestimoso cidadão que exerce o cargo de juiz daquella irmandade, o Sr. Manoel Venancio Alves da Fonseca.

Balsamo homogeneo sympathico—Esse balsamo, preparado do Dr. Pedro Garbozza, é propriedade no Brazil dos Srs. Eduardo e Henrique Laemmert, e encontra-se do authentico na livraria á rua do Marquez de Olinda n. 4.

Tem applicação de real efficacia em feridas, chagas, ulceras, mordeduras, queimaduras, inchações, erysipelas, gotta e outros males cutaneos, a que debella facilmente com a sua applicação nos termos das prescripções, que acompanham o indicado remedio.

E' tambem applicado ás dores rheumaticas de toda a especie.

Arimethca de Trajano—Esse precioso compendio de arithmetica, que está na 17ª edição e assim documenta a sua importancia de modo irrecusavel, acha-se na casa dos Srs. Laemmert & C.

E' obra premiada pelo jury da Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro, e approvada e adoptada pelo conselho director da instrucção publica dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Santa Catharina, Ceará e Piauhy.

Della disse o Dr. Benjamin Constant que era uma obra das melhores, senão a melhor de todas que conhecia destinadas á instrucção popular.

As grandes vantagens que este livro tem produzido no ensino desta materia, não podem deixar de chamar a attenção do publico para uma obra tão util e recommendavel.

Urge providenciar—Chamamos a attenção do Sr. Fiscal da freguezia de Santo Antonio para o incommodo que causa aos seus visinhos uma pastellaria ou restaurant existente na travessa das Cruzes ou travessa da rua Duque de Caxias.

O caso é que é costume o forno da alludida pastellaria ser alimentado com lenha verde e d'este modo desprende-se tal quantidade de fumo que invade as casas circumvisinhas, incommodando muitissimo os respectivos locatarios.

Talvez o mal fosse remediado se existisse no dito forno uma chaminé bastante elevada de modo que ultrapasse os predios proximos.

Em todo caso, pedimos providencias á autoridade alludida.

Importantes productos chimicos—A acreditada e importante Drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., á rua Marquez de Olinda, em nome dos Srs. Elpidio da Costa & C., droguistas do Estado do Pará, offereceram-nos um caixote contendo 25 caixinhas e 3 frascos com os medicamentos mais usuaes.

Por informações de jornaes paraenses e de pessoas habilitadas, desde já podemos attestar o valor e o poder dos referidos medicamentos.

Aos nossos leitores recommendamos os alludidos preparados chimicos que acham-se em exposição e á venda na Drogaria Guimarães Braga.

Confessamo-nos penhoradissimos pela gentileza da offerta.

Saudades de Pernambuco—Hoje ao sahir do quartel o 14.° batalhão de infanteria a respectiva banda tocará um saudoso dobrado, denominado *Saudades de Pernambuco*, composto pelo habil musico do mesmo batalhão, José Pereira da Luz.

A banda irá repetindo o dobrado até o embarque.

Uma bella acção — Escreve *O Paiz* de 4 do corrente:

"O Tr. Roberto Rabello, socio da acreditada casa desta praça Zenha, Ramos & C, o commendador Eduardo Lemos, da praça do Recife, e o nosso collega Major Rocha dos Santos, nosso representante no Amazonas, constituiram-se em commissão para render uma legitima homenagem á memoria do valente marinheiro e patriota 1.° Tenente Guilherme Wadington, como reconhecimento aos bons serviços que prestou ao Brazil na guerra do Paraguay, ao commercio e á navegação, como um dos mais habeis e solicitos commandantes da antiga Companhia Brazileira.

O digno servidor da Patria deixou filhos menores, que foram carinhosamente acolhidos pelo commandante Roberto Ripper, a quem a commissão doará uma casa comprada por meio de subscripção publica, com a condição de tratar elle da educação de seus cunhados orphãos.

O Paiz associa-se de coração a essa bella acção."

Gremio Philodramatico — Tendo-se rehabilitado esta antiga sociedade, dará no dia 20 do corrente um espectaculo em beneficio seu, levando á scena o bonito *Judas*, original do conhecido dramaturgo Ribeiro da Silva.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia: *Enguli um camundongo*.

Captura — No dia 13 do corrente, no logar Serra Grande do municipio do Gravatá, o delegado de policia do municipio capturou ao individuo de nome Joaquim Bellarmino dos Reis, pronunciado no municipio de Bezerros.

Ferimento— No dia 23 do mez findo, no municipio de S. José do Egypto o individuo José Ferreira de tal, ferio gravemente a facadas, a Joaquim Baptista Ferreira e José Baptista Ferreira.

O offensor evadio-se, fazendo a autoridade vistoriar os offendidos.

Assassinato — No dia 9 do corrente, no municipio de Garanhuns, no sitio *Sant'Anna*, o individuo de nome Manoel da Cruz assassinou com um tiro de pistola a José Domingues de Souza.

O delinquente evadio-se.

Tentativa de suicidio—Antehontem, ás 7 horas da noute, no logar Coqueirinho, do 2.° districto da Bôa Vista, a mulher Clara Maria da Conceição, incendiou-se derramando kerosene nas vestes, do que resultou ficar muito maltratada.

A autoridade competente, ao ter sciencia do facto, fez remover a offendida para o Hospital Pedro II.

Circo Pery & Coelho No sabbado ultimo foi pela primeira vez representada a grande pantomima aquatica *Um casamento n'agua*, que no Rio de Janeiro fez enorme successo, chegando a ser acceita em 200 representações.

Incontestavelmente a alludida pantomima é deslumbrante e attrahente e digna de um publico differente do que ordinariamente frequenta os *Circos*; mas, com franqueza, agradou-nos mais a pantomima propriamente dita do que o seu accessorio, isto é, a regata que apenas merece os qualificativos de dispendiosa e deslumbrante, nada tem de rigorosamente artistico.

E' esta a nossa opinião, que não é a mesma cousa que a opinião da maioria do publico. A' maior parte dos espectadores a regata da pantomima enthusiasmou, bestealisou mesmo.

Deixemos a critica de parte e entremos no descriptivo do espectaculo.

A concurrencia foi extraordinaria e mesmo selecta, igualmente succedeu no domingo.

A primeira parte da funcção constou de trabalhos gymnasticos e equestres, nos quaes mereceram justos e repetidos applausos o Sr. Ravel, artista de cerca de 50 annos de idade, mas que nem por isso encontra superioridade entre os demais da companhia.

O Sr. Mossa, o unico restante do grupo japonez que por muito tempo honrou a companhia e electrisou o publico, egualmente foi alvo de geraes applausos na execução de difficilimos trabalhos de equilibrio, força e deslocamento.

A segunda parte do espectaculo constou da pantomima cujo enredo passamos a escrever.

A scena apresenta uma tenda de ferreiro no campo, apparecendo o dia; o mestre ferreiro toca a campa para despertar os empregados, um dos quaes é o namorado da filha do ferreiro que, surprehendo-o conversar com ella, é despedido da officina

Saem todos e em seguida entra o proprietario do bote punido que está collocado de um lado da scena. Momentos depois chegam dous *cavalheiros de industria* que enganam o taverneiro e tiram-lhe algumas garrafas de bebidas.

Nisto chegam um inglez e sua senhora acompanhados de um grande cão, pedem cerveja e enquanto estão a saborearem-na, um dos larapios rouba do *lord* a carteira do dinheiro.

Entram em scena um official inglez recrutador e alguns soldados.

A filha do ferreiro, temendo o recrutamento de seu noivo, arranja dous substitutos que são acceitos.

A pedido do official, o ferreiro consente no casamento de sua filha.

Ha nesse momento um baile escossez e grande *lunch*.

Em seguida vem um italiano tocando realejo e com um macaco domesticado, e emquanto o italiano pede esmola, o macaco trava lucta com o cão do inglez.

O dono do macaco dá pancadas no cão e o dono deste espanca o macaco, terminando pela lucta entre os dous proprietarios. Ahi apitos e grande algazarra que tem paradeiro com a entrada de dous interessantes soldados.

A scena fica vasia e passados alguns minutos o picadeiro do circo, guarnecido de uma capa impermeavel, enche-se d'agua. Uma linda ponte é collada em arco por cima do improvisado lago.

Começa então a regata, fluctuando diversos botes, um pequeno vapor, gansos.

N'uma ilhota do centro do lago uma lavadeira trabalha e na ponte dous homens pescam. A lavadeira começa a bater a roupa e um dos pescadores, furioso por ella assim espantar os peixes, desacata-a. Ha então grande lucta entre dous soldados e elles, que terminam por cahirem todos n'agua.

Finalmente os botes viram e acaba a pantomima n'um grande banho geral.

O publico applaudio todas as passagens da pantomima.

Os Srs. Pery & Coelho, pretendem dar mais algumas representações dessa peça. O publico pernambucano deve concorrer com o seu auxilio para que os esforços empregados pelos caprichosos directores da companhia sejam devidamente compensados.

Principio de incendio—No sabbado ultimo ás 11 horas da manhã, indo á Afogados, a negocio particular, o alferes da Companhia de Bombeiros, Manoel Joaquim de Albuquerque, acompanhado do cabo n. 27, Carlos Francisco de Souza, ao regressarem viram que estava incendiada a trave que sustenta a grade de um dos lados da ponte que une a rua Imperial áquella freguezia.

Saltando ambos do bond e encontrando alli o cabo do 2.° Corpo de Policia, Joaquim Ignacio de Britto e duas praças de mesmo corpo, o alferes Albuquerque mandou chamar no chafariz proximo alguns ganhadores com baldes d'agua e extinguio assim o fogo, que chegou a queimar cerca de 12 metros da referida trave.

O mesmo alferes pelo telephone chamou duas praças que compareceram com presteza e com machadinhas deitaram abaixo a parte carbonisada da trave.

Compareceram ao lugar o sub-delegado respectivo e algumas praças.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se hontem esta corporação, sob a presidencia do academico Soriano de Albuquerque.

Na hora do expediente foi lida e approvada uma proposta no sentido de inserir-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento daquelles que sacrificaram-se em defesa da patria na 3ª expedição a Canudos, fallando sobre esta proposta os Srs. Dantas, Drs. Luiz Gomes e Ernesto Baptista, que pronunciaram patrioticos e enthusiasticos discursos. Para apresentar aos Exms. Governador do Estado e Commandante do Districto Militar as condolencias da Gonçalves Dias por aquelle infausto acontecimento, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Fonseca Junior, Drs. Luiz Gomes e Ernesto Baptista.

Terminado o expediente foi empossado o novo socio effectivo Sergio Luis Caldas, que, saudado pelo Dr. Luiz Gomes, agradeceu a sua admissão nesse gremio.

Na palestra litteraria usaram da palavra os Srs.: Dr. Luiz Gomes, discursando sobre a evolução juridica na Republica; Elviro Dantas, dissertando sobre o instituto do casamento; Soriano de Albuquerque, Alvaro Maia e Dr. Ernesto Baptista, lendo seus trabalhos litterarios.

Para o proximo domingo foi designada a outra sessão.

Triste consequencia de arrebatamento—No sabbado ultimo á noute, em um casebre situado no lugar Boqueirinhos, em Santo Amaro das Salinas, deu-se uma lamentavel e tristissima scena, cuja protagonista foi talvez, merecedora do duro castigo que loucamente impoz a si propria.

Na alludida casa viviam honestamente Clara Maria Francisca da Conceição, solteira e de 20 annos de idade, e sua mãi.

Por occasião do carnaval Clara sem o consentimento de sua mãi, retirou-se de casa em companhia de outras pessoas afim de ver os folguedos carnavalescos no centro d'esta capital. Mas, demorou-se demasiadamente, só voltando á casa paterna no sabbado ultimo.

Embora Clara estivesse em casa de pessoas de confiança, sua mãe fez-lhe justas advertencias. A rapariga possuio-se de tal furor, que pegando n'um candieiro de kerosene que estava acceso, atou fogo sobre suas vestes e em seguida derramou kerosene, certamente para tornar as chammas mais intensas.

Aos gritos da infeliz accudiram diversas pessoas em seu auxilio as quaes poderam desembaraçal-a das roupas; mas, era tarde e o fogo havia produzido enormes queimaduras.

A autoridade competente compareceu ao local do occorrido e proporcionou á infeliz todos os recursos da medicina.

O estado de Clara até domingo á noute era gravissimo. Provavelmente a esta hora está morta.

Denuncia — Pelo Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza 1° Promotor Publico da Capital, foi denunciado em 13 do corrente perante o Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, Juiz do 4° Districto Municipal, Gentil da Silveira Mendonça, como incurso no art. 267 do Cod. Penal por haver deflorado a menor de 17 annos Maria Augusta Rodrigues, facto este que deu-se na Torre em casa de residencia do denunciado, com quem contratava casamento dita menor.

Na mesma data, e perante o mesmo Juiz, foram denunciados pelo dito 1° Promotor Francisco Lisbôa Perdigão, como incurso no art. 303 do Cod. Penal, Francisco Fabrigas como incurso no artigo 304 combinado com o 13 do mesmo Codigo o 1° por ter ferido a Francisco Fabrigas e este por ter querido matar áquelle, o que não conseguio, por circumstancias independentes de sua vontade.

O facto deu-se no hotel da Magdalena no dia 19 de Fevereiro proximo passado.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade, em Olinda — Brevemente ahirão á luz os novos Estatutos d'esse Collegio, criteriosamente dirigido pela Exma. Sra. D. Margarida Alves Vianna, e cujo pessoal docente o torna muito recommendado.

Lyceu de Artes e Officios—A aula de pintura decorativa, começará a funccionar hoje, e em seguida nas terças e sextas-feiras, das 7 ás 9 da manhã.

Um café sem criados—Da *La Illustracion Española* traduzimos a seguinte noticia:

Uma das novidades mais salientes da ultima exposição de Pariz foram os os cafés automaticos, que durante ella se installaram, e cujas vantagens são tão grandes que em muito pouco tempo, em Berlim, se abriram nada menos de quarenta estabelecimentos desse especie.

A' semelhança das balanças automaticas, que estão generalisadas, introduzio-se uma moeda pela abertura que tem cada apparelho, pode-se tomar um vaso dos muitos licores que compõem a lista destes novos restaurants, ou uma quantidade de viandas exquisitas e baratissimas que, guisadas e preparadas por meio da electricidade, se servem nelles.

Cada um dos apparelhos que expoem bebidas está acompanhado de outro no qual o consumidor, sem incommodo algum, pode lavar o vaso, tambem automaticamente.

Os novos estabelecimentos constituem uma grave ameaça para os criados dos cafés, porque os freguezes além da promptidão no serviço, teem numerosas vantagens, entre ellas a da suppressão das propinas, causa principal e de immenso exito obtido em Berlim, pelos cafés automaticos.

A *La Illustracion Española* proporciona aos seus leitores uma photographia de um dos referidos cafés, que aliás são luxuosos e attrahentes.

Club Carnavalesco Canna Verde—O Sr. 1.° Secretario deste Club enviou-nos o seguinte officio:

"Illustre Redacção do *Diario de Pernambuco*.—Tenho a subida honra de communicar a V. S. que em sessão do dia 14 do corrente mez realisou este Club a sua eleição e posse, em acto continuo, dos funccionarios que o teem de dirigir o anno de 1897 á 1898, que deu o seguinte resultado.

O mesmo agradece as provas de consideração e dedicação que lhe dispensaram este anno.

O resultado da eleição foi o seguinte:
Presidente—João Ferreira da Silva.
Vice-dito—Manoel Sebastião Oliveira.
Thesoureiro—Joaquim Ramos.
1.° Secretario—Joaquim Muniz, reeleito.
2.° dito—João Estrellas das Neves.
Orador—Antonio Francisco Lima.
1.° Procurador—Luiz Moreira da Silva.
2.° dito—Joaquim Cesario."

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Henrique Affonso de Aguiar, natural da Bahia e Maria Vieira da Paz, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Março de 1897

Cambio sobre Porto, pagavel em Londres a 90 d/v, 8 d, por 1$000.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 15/16, sobre Londres a 90 d/v, sem constar negocio.

Letras particulares foram offerecidas a 8, sem compradores.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$000 a 6$500
Crystalisado	5$800 a 5$600
Brancos	5$000 a 6$200
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$300 a 3$100
Brutos	2$600 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODÃO

Cota-se nominal procedencia do sertão a 14$300 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 175$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 118$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$200 o kilo nominal e refugo a 900 o kilo. Verdes a 700 réis venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a... 25$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 13 DE MARÇO DE 1897

M. J. Campos.—uma caixa com vermouth.

Nunes, Fonseca & C.—tres caixas com diversas miudezas.

Manoel Collaço.—uma caixa com perfumarias.

João Dias Moreira & C.—dezoito caixas com azulejos.

C. Barza.—duas caixas com lampeões de vidro e livros em branco.

F. F. Leal & C.—cinco caixas com agua mineral.

Amorim, Fernandes & C.—sesenta e cinco gigos com louça.

Coelho Pinto & C.—uma caixa com sementes de açafrão.

Theo Just & C.—uma caixa com amostras.

Francisco Nogueira Irmãos & C.—cinco caixas com papel pautado.

Dias Fernandes & C.—vinte caixas com traques.

Antonio P. de Azevedo.—quatro caixas com ferramentas.

Fonseca Irmãos & C.—tres atados com remos de madeira.

José de Azevedo M. e Silva.—quatro caixas com medicamentos.

Francisco Lauria & C.—uma caixa com linhas de algodão.

Costa & Rocha.—trinta volumes com traques.

Figueiredo Costa & C.—quinze barris com manteiga de vacca.

Francisco de Azevedo & C.—uma caixa com chitas.

Ramiro M. Costa & C.—uma caixa com livros impressos, papel assetinado e instrumentos mathematicos.

Olintho Jardim & C.—quatro volumes com chitas e madapolão.

Santa Casa.—vinte barris com banha de porco.

Israel & Braga.—sete volumes com livros impressos e objectos para escriptorio.

Antonio Soares & C.—quatorze caixas com whisky e pimenta negra.

Ramos & Geppert.—vinte e uma caixas com azeite de Oliveira.

Frederico & C.—uma caixa com pellos preparadas.

Silva Guimarães & C.—cincoenta caixas com cebolas.

Gerard Von Colben.—uma caixa com livros impressos.

Superiora do Convento de S. Francisco.—uma caixa com diversas mercadorias e um barril com vinho.

Braga & Castro.—uma caixa com laminas de vidro.

Joaquim Gonçalves & C.—uma caixa com uma cama de ferro.

Ferreira Rodrigues & C.—cinco caixas com bagas de sabugueiro.

João Fernandes de Almeida.—quarenta saccos com feijão.

Pereira Carneiro & C.—uma caixa com agua mineral e noventa barris com vinho.

Maia e Silva & C.—uma caixa com facas para xarquear.

Domingues & Irmãos.—trinta caixas com bacalhão.

Antonio P. da Silva & C.—trinta e quatro caixas com pás de ferro.

Gonçalves Cunha & C.—duas caixas com brim de linho e alpaca de lã.

Domingues & Irmãos.—dez fardos com traques.

Wilson Sons & C.—oitocentos e cinco toneladas de carvão de pedra.

Tirco de Pontes.—um barril com azeite.

Eduardo Dubeaux.—dous barris com vinho.

EXPORTAÇÃO

DIA 15 DE MARÇO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:

W. E. G. Boxwell, 1,000 fardos com 177,175 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Biela*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 1,304 ditos com 112,351 ditos de algodão.

P. Alves & C., 732 saccos com 54,900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Flaxman*, para New-York, carregou:

C. Von Lundy, 1 caixa com 129 kilos de pennas de Ema.

— No patacho americano *Telos*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 8,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Wartburg*, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 2,000 couros salgados pesando 21,000 kilos.

— No lugar portuguez *Horacio* para o Porto, carregaram:

A. Silva & C., 59 saccas com 3,938 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itaperuna*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

M. Esnaty, 5 pipas e 25 barris com 4,370 litros de aguardente.

José F. Marques, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. Esnaty, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Trico de Pontes, 178 saccos com 4,680 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

Thomaz Beltrão, 2,600 saccos com 161,400 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de assucar mascavado.

A. Silva & C., 580 saccos com 31,800 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Diamante*, para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Norte Sul*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

V. da Silveira & C., 150 barricas com 15,610 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 75 barris com 37,500 litros de alcool e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 390 saccos com 23,400 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 30 pipas com 16,050 litros de alcool.

Thomaz Beltrão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Drogas, 4 caixas com 30 litros de vinho medicinal e 5 barricas com 500 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

A. Silva & C., 45 pipas com 20,405 litros de alcool.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregaram:

Companhia Tecidos Paulista, 36 fardos com 1,620 kilos de tecidos de algodão.

Ferreira Borboza & C., 2 caixas com calçados.

Para Penedo, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 3 barris com 300 litros de vinagre.

Guimarães Braga & C., 2 caixas com 6 litros de alcool e 1 barril com 50 ditos de vinho branco.

C. Pinto & C., 20 caixas com 180 litros de cidra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

F. Rodrigues & C., 1 barril com 90 litros de alcool.

Para Aracajú, carregaram:

Madeira & C., 20 garrafões com 390 litros de genebra e 10 barris com 450 litros de alcool.

— No vapor nacional *Alice*, para o Pará, carregaram:

V. da Silveira & C., 100 barricas com 8,505 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formozo*, para o Pará, carregaram:

Madeira & C., 1 pipa com 550 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

Madeira & C., 125 caixas com 970 litros de aguardente.

— No vapor nacional, *Espirito Santo*, para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 350 barris com 17,250 litros de aguardente, 25 ditos com 2 170 litros de alcool e 75 barricas com 4,500 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Victoria*, para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 barris com 4,350 litros de aguardente.

— No hiate *Argentina*, para Mossoró, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 3 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

Caldas & C., 2 caixas com 30 litros de cidra, 1 dita com 50 kilos de doce, 3 ditas com 60 litros de genebra, 1 barril com 100 ditos de vinho de fructas, 1 barrica com 60 ditos de cerveja e 2 saccos com 120 kilos de café.

Santos Araujo & C., 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

Caldas & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— No hiate *Tentadora*, para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,000 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Março

Do dia 1 á 13	611:231$784	
Idem do dia 15	40:205$381	
		651:437$165

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 13	177:746$716	
Idem do dia 15	19:101$213	
		196:847$929
Total		848:285$094

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 13	402:400$061
Idem do dia 15	24:644$085
Total	427:044$146

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 13	8:601$030
Idem do dia 15	1:596$291
Total	10:197$321

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

La Plata e escala—8 dias, vapor inglez *Danube*, de 3425 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 153, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez *Scholar*, de 1031 toneladas, commandante John Black, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Porto-Alegre e escala—24 dias, vapor brazileiro *Norte-Sul*, de 665 toneladas, commandante Manoel Gomes, equipagem 34, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—8 dias, vapor brazileiro *Caninha*, de 631 toneladas, commandante Joaquim José Mattos, equipagem 32, em lastro; a Amorim Fernandes & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Danube*, commandante L. R. Dickinson; carga varios generos.

Navio entrado no dia 15

Pará—6 dias, vapor brazileiro *Beberibe*, de 332 toneladas, commandante F. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Torra-Nova—Lùgar inglez *Viola*, capitão James Jolliffe; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MARÇO

Pernambuco, do sul, a 16.
E. Santo, do norte, a 16.
Alice, do sul, a 16.
Attivitá, do sul, a 17.
Clyde, da Europa, a 17.
Parahyba, da Europa, a 22.
Coleridge, de New-York, a 22.
Cintra, da Europa, a 21.
Alagoas, do norte, a 23.
Olinda, do sul, a 24.
Amazonas, do norte, a 25.
Hevelius, do sul, a 25.
Rosario, de Genova, a 27.
Iberia, da Europa, a 27.
Ebro, da Europa, a 27.
Thames, do sul, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

Porto Alegre, Diamante, a 16 as 4 as h.
Rio e esc. E. Espirito, a 16 as 5 horas.
Rio G. do sul, Norte Sul, a 16 as 4 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 17 as 5 h.
Genova e esc. Attivitá, a 17 as 4 horas.
Buenos-Ayres esc. Clyde, a 17 as 12 h.
Santos e esc. Parahyba, a 24 as 4 horas.
Bahia e Rio, Coleridge, a 22 as 12 horas.
Rio e esc. Alagoas, a 23 as 5 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Rosario, a 27 as 4 horas.
Plymouth e esc. Iberia, a 27 as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Ebro, a 27 as 12 h.
Southampton e esc. Thames, a 28 as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES
Lùgar russo Pauline.
DE NEW-PORTO
Barca norueguense Bernadotte.
DE HAMBURGO
Patacho dinamarquez Rohl.
Lùgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.
DO RIO DE JANEIRO
Lùgar nacional Alice.
DE MONTEVIDEO
Patacho hespanhol Pablo Sensat.
Lùgar sueco Preference.
DE BUENOS-AYRES
Lùgar sueco Elvira.
DE PELOTAS
Patacho nacional Rival.
Patacho nacional Diva.
DE CARDIFF
Barca norueguense Giller.
Barca ingleza Meteor.
Barca norueguense Triumpho.
DE TERRA NOVA
Lùgar inglez Mary Jokus.
Lùgar inglez Nelly.
Lùgar inglez Welliam.
Lùgar inglez Flora,
Lùgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional R. Formoso, var. generos.
Vapor inglez Flaxman, lastro.
Vapor nacional Capibaribe, var. generos.
Vapor nacional Itaperuna, var. generos.
Vapor inglez Biella, var. generos.
Vapor inglez Bellenda, lastro.
Vapor inglez Scholar, var. generos.
Lùgar inglez Laura, bacalhão.
Lùgar inglez Meteor, carvão.
Barca norueguense Cray, lastro.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca nacional Stella, lastro.
Barca ingleza Viola, bacalhão.
Lùgar amer. Mabel I Meyers, vrr. gen.
Lùgar inglez Mola, varios generos.
Lùgar brasileiro Temerario, var. generose
Barca nacional Vctoria, varios generos.
Lùgar portuguez Horacio, var. generos.
Palhabóte nacional Euclides, sal.
Patacho amer. Teilos, Kerosene.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 14 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidade
6 m.	27,°4	755 mm00	20,mm52	75
9 »	28,°8	757,mm15	20,mm74	71
12 »	30,°4	756 mm00	21,mm40	63
3 t.	29,°9	755,mm01	21,mm13	67
6 »	29,°3	755 mm40	21,mm33	72

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 69,°2. Prateado 48, 4
Temperatura maxima 30,°00.
Temperatura minima 27,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm6; á sombra 3,mm2.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ENE com interrupções de E e NE de meia noite até 10 h. 51 m. da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m10 por segundo.
Nebulosidade média 0,42.

BOLETIM DO PORTO

Dia 14 de Março

O baixa mar foi ás 6 h. 45 m. da manhã registrando a escala 0,m90.
O préa-mar foi ás 0 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 1m69.

Operações cirurgicas— Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:
Pelo Dr. Berardo:
Duas tarsowhaphias com retalho ovalar e transplantação dos bordos indicadas por trichyasis da palpebra superior.
Pelo Dr. Avila:
Amputação da perna no terço superior, reclamada por esmagamento.
Pelo Dr. Alfredo Costa:
Posthotomia, reclamada por phymosis inflammatoria.
Extracção de polypo naso pharygeo.
Pelo Dr. Arnobio:
Posthotomia a canivete reclamada por phymosis inflammatoria e canceros venereos.
Amputação do penis, pelo processo guyon, reclamada por epithelioma.
Posthotomia a canivete. reclamada por paraphymosis e canceros venereos.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 11 de Março de 1897:

SEXOS

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	47	15	62
Entraram	1		1
Falleceram	1		1
Existem	47	15	63
Dia 10 de Março:			
Existiam	47	15	62
Sahiram	2		2
Existem	45	15	60

— Falleceu no dia 11:
Marcelino Antonio Francisco, pardo, 22 annos, solteiro, Parahyba,

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Março de 1896:

Existiam	423
Entraram	10
Sahiram	7
Existem	429
A saber:	
Nacionaes	381
Mulheres	14
Estrangeiros	34
Total	429
Arraçoados	397
Bons	380
Doentes	13
Loucos	2
Louca	2
Total	397

Movimento da Enfermaria
Não houve alteração.
Os presos foram visitados por 177 pessôas sendo homens 63 mulheres 114.

Cemiterio Publico— Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 12 de Março, os seguintes cadaveres:
Joaquim Gomes Braga, Portugal, 9 annos, Graça.
Emilio de Souza Barbosa, Pernambuco, 9 mezes, Recife.
Maria da Conceição Albuquerque Milet, Pernambuco, 7 annos, Afogados.
Porfirio Feliciano da Silva, Pernambuco, 1 anno, S. José.
Um feto feminino, Pernambuco, Santo Antonio.
Corina Maria, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista.
Elysia, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.
Luiza Felix de Mello, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.
José Severino do Nascimento, Pernambuco, 6 dias, Bôa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José.
José Benedicto Guedes, Amazonas, 34 annos, viuvo, Bôa-Vista.
Maria Lopes, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista.
José Muniz Oliveira, Parahyba, 28 annos, solteiro. Bôa-Vista.
Marcellino Antonio Francisco, Parahyba, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista.
— Dia 13 —
Anna Bourgoin, França, 63 annos, solteira, Bôa-Vista.
Maria Isabel de Jesus P., Pernambuco, 48 annos, casada, S. José.
Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José.
Luiz de Barros Silva, Pernambuco, 33 annos, casado, Bôa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, Afogados.
Maria José do E. Santo, Pernambuco, 20 annos, casada, Bôa-Vista.
Francisco Ferreira, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Bôa-Vista.
João do Nascimento, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista.
Um feto feminino, Pernambuco, S. José.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos patriotas Pernambucanos

Todos os corações patriotas deverão tomar todo o interesse de lêr o artigo do insigne Major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, publicado no *Diario de Pernambuco* a 1.° de Novembro do anno findo, cuja leitura foi em 4 do mez corrente mui a proposito alertada pelo republicano Antonio Cezar de Mello; e depois, em 13 do mesmo mez, o Sr. Antonio Bastos de Cerqueira, sentindo pulsar em seu coração o valor nobillissimo da sacrosanta causa da *Republica Brasileira*, chamou a attenção dos patriotas Pernambucanos, transcrevendo aquelle brilhante e luminoso artigo do valoroso patriota Major Theodomiro.

Escrevendo n'aquella epocha o seu artigo parecia que prophetisava!

E hoje elle vem a proposito.

Para provar a sua sinceridade, o Major Theodomiro, sintiado borbulhar n'alma o seu sentimento altruistico do puro republicano, offerece ao governo da Nação Brasileira todo o seu apoio; e com elle os seus amigos e companheiros inseparaveis na grande campanha em que se empenha a victoria da *Republica Brazileira*.

Afogados do Recife, 15 de Março de 1897.

Innocencio Xavier Vianna.

Anniversario

E' hoje o dia do anniversario natalicio da graciosa Senhorita Maria Margarida, gentil filha do Major Manoel Bernardino.

Os aperitivos

Não ha dia que não tenhamos a sorpreza de um novo aperitivo que nos apresenta a industria, o que nos prova a quéda dos anteriores.

Ora, para que uma bebida possa ter aceitação é precisa que ella seja tonica e perfeitamente hygienica e actuar como estimulante dos orgãos digestivos.

Não devemos pensar nos alcoolicos, se bem que muita gente lhes dê preferencia pois salta á mente que elles estão muito longe de possuir aquellas propriedades.

Ha, pois, necessidade, portanto, de designar um liquido que satisfaça as indicações de uma bôa hygiene, constituindo ao mesmo tempo uma bebida agradavel.

Não hesitamos em recommendar o Alcatrão Guyot, pois, com uma colher de chá d'elle, posto em um copo d'agua faz-se a cada momento um excellente apperitivo, ligeiramente amargo e aromatico, que tonifica as mucosas do estomago.

O publico tem o direito de exigir que todo vidro de Alcatrão Guyot esteja envolto em um rotulo no qual deve figurar com a firma Guyot, as marcas da casa productora, 19, rue Jacob, Paris.

Deste modo pode-se obter com um só vidro doze litros de uma excellente bebida.

Lydia Pontual Filha

Samuel Pontual, sua mulher Lydia Hygina dos Santos Pontual e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos, para assistir em á missa que se rezará na capella do engenho Aripibú, ás 9 horas da manhã de 18 do corrente, por alma de sua idolatrada filha e irmã **Lydia**, trigesimo dia do seu passamento.

Attenção

O abaixo assignado pede aos afilhados do commendador José Francisco de Sá Leitão que no prazo de trinta dias apresentem suas certidões de baptismo acompanhadas da prova de identidade para serem descriptos no respectivo inventario.

Recife, 14 de Março de 1897.

José Luiz da Costa Rocha.

Ao publico

Henrique Fauqueau, tendo seguido para Pariz no vapor francez *La Plata*, deixou nesta cidade como bastantes procuradores, para tratar de todos seus negocios: Jacintho Botelho de Amorim, Alfredo Charra e Emilio Dolé, na fórma em que se acham collocados.

Recife, 12 de Março de 1897.

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2° andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, 1° andar.

Consultas (sómente no consultorio) das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Paulina dos Santos Maciel

Viuva de Candido Gonçalves Maciel, residente em S. Lourenço da Matta, convida á todos credores do mesmo finado, para apresentarem suas contas competentemente legalisadas, ao seu bastante procurador e compadre capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello, no Pateo do Collegio n. 77, 1.° andar, a fim de serem conferidas e se iniciar o competente inventario.

Recife, 10 de Março de 1897.

Lydio Aleranoo Bandeira de Mello.

Os moradores das ruas do Visconde de Albuquerque e Ponte-Velha agradecem ao Dr. Rodolpho Galvão, illustre inspector da Hygiene e seu distincto auxiliar Dr. Avila a medida que tomaram em relação á mudança da cocheira dos Srs. Alfredo & C., visto como não mantinham este estabelecimento publico em condição que exige o Regulamento da Hygiene.

E' realmente digno de menção este serviço por quanto as reclamações feitas aos poderes municipaes foram sempre sem resultados.

Os Visinhos da Cocheira.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

TELEPHONE N. 541

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado participa que desde 31 de Dezembro de 96 deixou de ser seu socio no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 1 o Sr. Lino Francisco das Chagas, que sahio pago e satisfeito de seu capital ficando o activo e passivo a cargo de

Marcos de Almeida Lima.

Recife, 15 de Março de 1897.

Mudança

Manoel da Cunha Lobo, mudou o seu estabelecimento de fazendas finas, para a rua do Barão da Victoria n. 44 (antiga casa Christiani.)

Recife, 15 da Março de 1897.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 38, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

ESCRIPTORIO DE Commissões e Consignações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.° de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

— Henrique Fouqueau e madame Fouqueau, embarcando hoje para Pariz, no paquete *La Plata* e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, por falta de tempo, o fazem por meio deste e lhes offerecem os seus prestimos naquelle lugar.

Recife, 12 de Março de 1897.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 226.

O solicitador Elysio Lages

encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fôro do municipio de Recife, e nos serviços por estradas de ferro; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1° andar.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

e

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.° andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as bôas pharmacias.

Frequentemente 4 ou 5 dias antes da apparição das regras as Senhoras soffrem de dôres de rins, peso no ventre, dôres de cabeça e certa agitação nervosa. Tomando nesse momento, 4 ou 5 capsulas de *Apiolina Chapoteaut*, desapparecem subitamente essas desordens.

As mais frequentes molestias do nosso tempo são a anemia, o lymphatismo, a prisão do ventre; a cura é difficil e lenta; a medicação ferruginosa, que combate a anemia, sempre occasiona rebelde prisão de ventre; é por isso que os medicos preferem o *Ferro Girard*, approvado pela Academia de Medicina de Paris, que, sendo muito activo e assimilavel, combate com efficacia e prisão de ventre.

Vallouguinho

CURA DE ASTHMA!!!

O Sr. Affonso Lucio Franco, soffreu durante muitos annos. Curou-se pelo Alcatrão e jatahy, de H. do Prado,

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Despedida

Manoel da Silva Maia, seguindo para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Cordillière*, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por este meio, podendo desculpa por essa falta e offerece seus prestimos naquella capital.

Recife, 11 de Março de 1897.

Manoel da Silva Maia.

Eu era assim

PINDAMONHAMGABA

O illustrado Sr. Pedro da Silva Maia Torres curou-se de asthma, com o *Alcatroo de Jatahy*—Prado.

Santa Catharina

EU ERA ASSIM

A Exm.a Sra. D. Francisca Candida Machado, do Desterro, curou-se de antiga bronchite com *Alcatrão e Jatahy*, Prado.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1837.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoreur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. Francisco Leopold[illegible]

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n° 214.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 202.

D Carvalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario 21 A, 1° andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, e tambem nas da *espinha dorsal e paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

—

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

—

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo se completamente com o uso de 2 frascos.

—

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

—

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se do uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Os agentes,

Guimarães Braga & C.

Ao commercio

Herman Lundgren avisa ao commercio que cessou completamente todos os negocios que antigamente mantinha, relativos a navios, commissões e consignações, para occupar-se exclusivamente dos negocios da Companhia Pernambuco Powder Factory, da qual é director.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

EDITAES

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso dos cargos de terceiros officiaes da 1.ª, 3.ª e 4.ª Secções da Sub-Directoria de Contabilidade e desta Secretaria.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 18 do corrente.

Serão rigorosamente observadas as instrucções seguintes:

—

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.—O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda, de 20 de Novembro ultimo.

O Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barboza Lima.
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE O DECRETO SUPRA

Art. 1.° O concurso para os logares [illegible] nas Repartições da Fazenda será [illegible] 15 dias, annunciado pelo Director [illegible] da Secretaria respectiva, [illegible]

[illegible]

Art. 3.° [illegible] Director Geral [illegible]

[illegible] ciente.

Art. 5.° As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver bôa lettra

Art. 6.° O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.° Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; bôa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia, e má a que contiver erros graves.

Art. 8.° As provas oraes serão feitas por meio de arguição á cada examinando de per si, sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos

Art. 9.° Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que á seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela Repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as bôas, por 1 as soffriveis e por zero as más.

A nota má nullifica o exame.

Art. 10 A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e 3 theoricos sobre o ponto sorteado.

Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11 Do mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12 Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que representarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographia constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por 1 as de francez, e sommados os productos respectivamente á cada um dos concurrentes, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13 Dos exames feitos no mesmo dia, se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos á principiar pela transcripção das presentes Instrucções, uma acta minuciosa, da qual o Director Geral enviará cópia ao Secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente á tudo quanto possa interessar á escolha caso 2 ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só lugar.

Art. 14 Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso á que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de 1 anno se verificarem á contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Sómente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha á novo concurso, observando-se então, a disposição do art. 1°.

Art. 16 Revogadas as disposições em contrario.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc:

Faz saber pelo presente que no dia 29 de Março do corrente anno si hão de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal:

Freguezia de Santo Antonio

A casa do n. 15 no Becco da Matriz com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto de apparelho, mede de frente 5 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada em 4:000$000 Pertence a Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Freguezia da Boa-Vista

As casas de ns. 4 e 6 á travessa de João de Barros, tendo a primeira 2 portas de frente e 2 pequenas salas, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo o mesmo, avaliada em 200$000. A segunda com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, mede de frente 8 metros e 55 centimetros e de fundo 4 metros e 75 centimetros, avaliada em 500$000. Pertencem a Joaquim José da Costa.

O sobrado do n. 151 á rua do Visconde do Rio Branco, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 saleta e quintal murado; no 1.° andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 6 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e sotão com 3 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, pela quantia de 22:500$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Joaquim Vieira da Rocha.

Freguezia da Graça

A casa do n. 52 á rua de Joaquim Nabuco, com 6 janellas de frente, 4 ditas no oitão nascente e 1 porta, 2 portas e 2 janellas no oitão poente, 4 salas, 4 quartos, 1 saleta, cozinha externa, 1 despensa e quintal murado e 3 quartos, mede de frente 13 metros e 95 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada em 10:000$000. Pertence a Henrique Lasserre.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de Março de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGÍVEL

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Director, faço publ[ico] a quem interessar possa, que na Segunda-feira, 15 do corrente, se abrirão as a[u]las dos tres primeiros annos desta Escola com o horario seguinte, approvado em Congregação de 13 de Março do corrente anno.

Horario das Aulas

[illegible]		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sabbados
1º Anno	1ª Cad.	12 H. á 1		12 á 1		12 á 1	
	2ª Cad.		12 á 1		12 á 1		12 á 1
	3ª Cad.	9 ás 10		9 ás 10		9 ás 10	
	Aula	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9
2º Anno	1ª Cad.	11 ás 12		11 ás 12		11 ás 12	
	2ª Cad.		9 ás 10		9 ás 10		9 ás 10
	3ª Cad.	12 á 1		12 á 1		12 á 1	
	Aula	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9
3º Anno	1ª Cad.		11 ás 12		11 ás 12		11 ás 12
	2ª Cad.	12 á 1		12 á 1		12 á 1	
	3ª Cad.		10 ás 11		10 ás 11		10 ás 11
	Aula	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1897.

Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1897.

Edital n. 7

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Modesto Florentino Hermito dos Santos Carvalho, nomeado por acto de 26 de Fevereiro findo, para reger a cadeira de Terra Nova, em Belmonte; Joaquim Semiano das Mercês, nomeado na mesma data para reger a cadeira de Boqueirão, em Cabrobó; e José Mauricio de Alencar, nomeado naquella data para reger a cadeira de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da nomeação, para tirarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

2.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1897

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta, por espaço de 8 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Abril a Junho vindouro, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos de bôa qualidade e crúa mencionados na tabella ns. 1 e 2 de accordo com o regulamento da Casa de Detenção, de 18 de Março de 1885.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidos do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador, e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita á sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer independentemente de indemnisação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de 700 réis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a contar daquelle em que for aceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro, a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadual.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Commando do 2º Districto Militar

Edital

De ordem do cidadão general commandante do districto, faço saber a todos aquelles a quem interessar possa, que o cidadão general de brigada Ministro da Guerra, em aviso de hoje datado, communicado em telegramma desta mesma data, autorisou a aceitar voluntarios para servirem pelo tempo da lei, ou sómente durante o tempo em que persistir a insurreição de Canudos.

Quartel General no Recife, em 12 de Março de 1897.

Sebastião Lacerda d'Almeida,
1º tenente-secretario.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os reparos necessarios á ponte de Afogados, orçados em 14:748$492.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 12 de Março de 1897.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Concelho Municipal do Recife, faz saber que o mesmo Concelho deverá reunir-se á 1 hora da tarde, em sessão ordinaria que durará por 15 dias uteis successivos e começará a 15 do corrente mez, devendo preceder uma sessão preparatoria que deverá ter lugar a 13 deste mez, para o fim indicado nos arts. 6 e 25 do seu Regimento Interno, o que para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 10 de Março de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 60

O administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o § 4º do art. 1º das disposições geraes da lei vigente, fica marcado o prazo de 8 dias contados da data da publicação do presente edital, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao segundo semestre de 1896 á 1897.

Recebedoria, 8 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra:

Classe n. 18—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes do serviço de bombeiros.
Classe n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe n. 20—Emprezas anonymos ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe n. 21—Enchimento de alcool e aguardente.
Classe n. 22—Fundição á vapor.
Classe n. 23—Fabricas de sabão.
Casse n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe n. 25—Idem de distillação e restillação de alcool.
Classe n. 26—Idem de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe n. 27—Idem de cartas de jogar.
Classe n. 28—Idem de calçados que trabalharem com mais de dez operarios.
Classe n. 29—Lojas de joias e relogios.
Classe n. 30—Idem de chapéos.
Classe n. 31—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe n. 33—Idem de calçados.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da vaga aberta do lugar de lente substituto da 1ª secção da Escola de Engenharia, por ter sido nomeado lente cathedratico do 3º anno da referida Escola o respectivo funccionario, Dr. Edgard F. Gordilho, se acha aberta a inscripção para o concurso com o prazo de quatro mezes estatuido no regulamento de 12 de Fevereiro de 1896.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados na fórma dos arts. 65 á 71 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

DECLARAÇ ES

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia Tethys

Estando designado o dia 17 do corrente, ao meio dia, para effectuar-se em a séde desta companhia, á rua do Commercio n. 14, a assembléa geral ordinaria, a qual terá por fim julgar o relatorio do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e eleger presidente, secretario da assembléa geral e commissão fiscal, convidamos aos Srs. Accionistas a comparecer á mesma assembléa.

Recife, 4 de Março de 1897.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

HOJE Terça-feira **HOJE**

Successo indiscriptivel da grande

Pantomima Aquatica

Ou o Circo Pery & Coelho DEBAIXO D'AGUA

Ultimas representações

Quarta e Quinta haverá trens depois do espectaculo para Apipucos e Cidade de Olinda e Bonds para todas as linhas.

Preços

Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas. . . . 4$000
Bancos reservados atraz das cadeiras 3$000
Entrada Geral. . . 2$000

Bilhetes á venda das 9 ás 5 horas horas no **HOTEL COMMERCIAL**, hoje e todas noites.

Ultima semana

DEFINITIVAMENTE

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal, e bem assim procederem á eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de Março de 1897.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 625.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C.

Companhia de Seguros

Ao publico

A companhia **Cruzeiro**, de seguros maritimos, contra fogo e sobre vidas, pagará immediatamente os seus seguros, de accordo com os seus estatutos, e com a exhibição das provas que exigire se fizerem necessarias para a justificação da veracidade e casualidade incontestaveis dos sinistros.

Para que sejam pagas as reclamações, não ha necessidade de intervenção de terceiros, evitando por este modo, despezas superfluas, pois bem se comprehende que é do proprio interesse da companhia esforçar-se para corresponder a confiança de que tem gozado: devendo, entretanto, notar, que presentemente, dos seguros, que tem nesta capital, nenhum existe a pagar.

Para prospectos e informações á rua Marquez de Olinda n. 1.

Recife, 10 de Fevereiso de 1897.

Subl.·. Cap.·. R.·. C.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleger-se a administração de 1897—1898.

O Gr.·. Secret.·.
M.·. T.·. C.·. 18·1

Companhia

Refinadora Mercantil Assucareira

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, são de novo convidados os mesmos Srs. Accionistas para se reunirem no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno ns. 55 e 56, afim de tomarem conhecimento de uma proposta de liquidação.

Recife, 9 de Março de 1897.

Manoel Silva Maia.

Companhia

Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

Companhia

Phenix Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberar sobre o balanço e contas do anno passado e proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos Estatutos.

Recife, 2 de Março de 1897.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. Accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar ao meio dia do dia 15 de Março do corrente anno, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 48, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem na séde desta Companhia, ás 12 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de, em assembléa geral ordinaria, ouvirem ler o relatorio da gestão dos negocios da mesma Companhia, no anno proximo passado, tomarem conhecimento das contas do mesmo anno, e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal

Escriptorio no Recife, 6 de Março de 1897.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Companhia

De Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a hoara de convidar os Srs Accionistas desta Companhia, para a assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde.

Recife, 5 de Março de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Companhia

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

Terceira convocação

Não tendo se reunido numero legal para a segunda convocação de assembléa geral ordinaria desta Companhia, são convidados pela terceira vez os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 19 do corrente, á rua do Apollo n. 1, 1º andar, ás 12 horas do dia, para approvação das contas até 31 de Dezembro de 1896 e proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes que tem de funccionar neste anno.

A assembléa geral de accordo com a lei que rege a especie, deliberará com o numero de Accionistas que comparecer.

Recife, 15 de Março de 1897.

Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia

Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art.17 dos Estatutos desta Companhia, convido aos Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia, para os fins do art. 21 dos mesmos Estatutos.

Recife, 15 de Março de 1897.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

No escriptorio desta Sociedade, á rua do Commercio n. 13 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Associados: cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia terça-feira, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas nelle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo, elegerem um director e a nova commissão fiscal.

Recife, 12 de Março de 1897.

William John Ayrrs,
Director-secretario.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os portadores de *debentures* desta Sociedade a virem receber, á rua do Commercio n. 13, 1º andar, os juros correspondentes ao primeiro *coupon.*

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0s,0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d

POLHMANN & C.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

MARITIMOS

O paquete nacional

Prudente de Moraes

Commandante Mesquita

Esperado dos portos do sul até o dia **20** do corrente, segui á a 24 directo ao

Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com o agente

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia **21** de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante 1.º tenente F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia **17** do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor

Espirito Santo

Commandante M. Andrade

E' esperado dos portos do norte no dia **18** do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia **19** do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia 18.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não recedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia **26** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade,, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Compunhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa no dia **17** do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor nacional

Caminha

Commandante Joaquim José de Mattos

Presentemente n'este porto seguirá sem demora directo á Santos, para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os agentes

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

Espera-se da Europa até o dia **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Terça-feira 16, leilão de moveis, espelhos, quadros, candieiros á gaz e camas de ferro de 2 polegadas.

Quarta-feira 17, objectos da padaria da rua do Rangel n. 9, e moveis no 1.º andar.

Quinta-feira 18, grande e variado leilão de bons moveis, porcellanas, crystaes e mais ojectos de casa de familia.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia, roupa branca, costumes e cobertores.

A' SABER:

Uma mobilia a Luiz XV, com dunquerques, ricos espelhos ovaes e quadrados dourados, quadros dourados com finas paisagens, 1 linda caixa de musica, 1 lustre á gaz kerozene e 2 venezianas.

Uma excellente secretária, 1 mesa para escriptorio, 1 machina de preguiçar.

Um guarda vestido, camas francezas, ditas para menino, 2 lavatorios de jacarandá com pedra, toilettes, 2 consolos com pedra e 1 commoda.

Uma mesa elastica grande, 1 dita menor, 1 guarda louça, aparadores, 24 cadeiras de junco, gaiolas para garrafas, 2 pratileiras de despensa e 1 fogão á gaz.

Terça-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua da Imperatriz n. 13, em que morou o Sr. H. Fouqueau.

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, porcellanas, crystaes, objectos de phantasia, espelhos dourados, quadros, esteiras e tapetes fórros de salas e quartos.

A SABER:

Uma mobilia entalhada e moderna a Luiz XV, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 dunquerques, 1 espelho oval dourado, 2 quadros á oleo, 2 ricas jardineiras com flores artificiaes, 1 columna, 5 sanefas, 7 florões, 2 pares de cortinados, 3 reposteiros, 4 estatuas, 2 jarros chinezes, 1 porta cartão, 7 tapetes de carneira para sofá, piano e portas, 4 capuchos, esteiras forro de sala e quarto, 1 lyra, 1 porta chapéos e espelho.

PRIMEIRO QUARTO

Toilette

Uma cama franceza, 1 guarda vestido com porta de espelho, 1 toilette, 1 lavatorio e 1 moldura de quarto de toilette.

2.º Quarto

Um commoda inteira, 1 cama de ferro com lastro de arame, mosqueteiro, 1 tapete de cama, 1 mesinha, 1 lavatorio de junco e 1 guarnição.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica cabeceiras redondas, 1 guarda-louça moderno com pedra, 2 aparadores com pedras, 1 sofá, 18 cadeiras de junco, 2 consólos com pedras, 1 mesa com pedra, 2 cadeiras de balanç, 1 relogio de parede, 2 ettageres, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 4 quadros, 2 pratos de parede, talheres, colheres, galheteiros, bandejas, conecos para café

SALA DE COPA, DISPENSA E COSINHA

Taboa de engommar, pratileiras, jarras, quartinhas, trem de cosinha, camas de lona, bacias e mais accessorios.

Quinta-feira, 18 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua do Paysandú n. 33 A, depois da ponte pequena, e antes da grande.

Os referidos moveis e mais objectos estão em estado de conservação, novos e de apurado gosto.

A's 10 1|2 horas, partirá o bond de Magdalena, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Agente Pestana

Leilão

De 2 fardos ns. 6011 e 6012 marca AR&C e 1 caixa n. 6014 marca AR&C com couro avariado com agua do mar.

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os fardos e caixas acima mencionados.

Leilão

De 1 guarda louça, 1 lavatorio 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 sofá, 1 espelho grande, 2 quadros, 1 candieiro belga, 1 jarro, 2 caixões e 1 balança decimal.

Quarta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Rangel n. 9, por occasião do leilão dos objectos da mesma padaria.

Leilão

de um balcão, 1 armação de amarello, 1 dita com 8 compartimentos para bolacha, 2 columnas com arcos, 1 balança com pesos, 1 balança grande de braço com pesos, 8 frascos, 1 relogio, 17 depositos, 1 tendedeira, 1 maceira, 1 cabide, 1 escada, 1 estante, 3 carteiras 1 encanamento de gaz e registro e mais pertences da

Padaria da rua do Rangel n. 9

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis existentes no 1.º andar por cima da mesma padaria.

Agente Pestana

3.º Leilão definitivo

Do importante laboratorio homeopatico sito no 1.º andar á rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente ao inventario do coronel Frederico Chaves Junior.

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 12 horas em ponto

EM UM OU MAIS LOTES

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Juiz do Civel, a requerimento de D. Mariana Bacellar Chaves, diversas estantes e fiteiros de differentes tamanhos, grande quantidade de medicamentos, frascos de diversos tamanhos, proprios para qualquer botica, diversos quadros e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello, por ser leilão definitivo, servindo de base a offerta de 370$000 por tudo.

DIVERSOS

— No escriptorio do «Diario» se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— PRECISA-SE de um cosinheiro ou cosinheira, e de uma arrumadeira de casa, que lave alguma roupa e de uma engommadeira, sómente para roupa de senhora, no Caes Capibaribe n. 30, serraria.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa se de uma bôa cosinheira; á tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar; á tratar na rua do Apollo n. 21, armazem.

— Vende-se um importante negocio em um dos melhores pontos desta capital; quem quizer entenda-se com o Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, á rua Duque de Caxias n. 30, que elle dirá.

— Vende-se uma boa casa com sotéa, em uma das melhores ruas da cidade, com encanamento de agua e gaz, bons commodos externos, cocheira e estribaria, grande terreno ao lado, tendo dous oitões livres e junto a linha dos bonds de Fernandes Vieira; á tratar na rua do Hospicio n. 55.

— Vende-se um pequeno engenho na comarca da Victoria, distante menos de uma legua da estação de S. João dos Pombos, com algumas obras, bôa casa de vivenda, podendo safrejar mil pães; á tratar na rua do Hospicio n. 55.

— Precisa-se de uma bôa engommadeira que engomme com perfeição roupa de senhora; á rua da Soledade n. 82, A.

— Hotel e pensão, vende-se um no bairro do Recife, deixando carta no escriptorio deste *Diario*, com as iniciaes *J. C.*

Relogio e corrente perdidos

Da estação da rua do Sol, atravessando a ponte do trem de Apipucos até a estação da via-ferrea de Olinda, perdeu-se um pequeno relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, proprio para senhora; quem achou ditos objectos, querendo restituil-os, póde leval-os á rua Marquez do Herval n. 45, que receberá a gratificação de 50$000.

Ama

Precisa-se de uma que cozinhe e lave; á rua de Hortas n. 12, 2º andar.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma, na rua do Livramento n. 38.

Vende-se

Duas importantes malas francezas, rua do Cabugá n. 1 A, loja.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Lydia Guimarães de Barros Lins

Primeiro anniversario

Francisco de Barros Lins, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, sua mulher e filhos, (ausentes estes) Dr. Emigdio Montenegro e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada, Lydia Guimarães de Barros Lins, mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio e da Varzea, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que protestam eterna gratidão a todos que se dignarem comparecer.

Lydia de Barros Guimarães

Rita de Barros Lins, convida os seus parentes e as pessoas de amizade da familia, para assistir no dia 16 do corrente, terça-feira, pelas 8 horas da manhã, á missa que manda celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, pela alma de sua sempre lembrada cunhada e comadre, Lydia de Barros Guimarães, anniversario de seu fallecimento.

D. Augusta Peregrina de Carvalho Serrano

Francisco M. de Souza Gouveia, Antonio M. Serrano de Gouveia e seus filhos, convidam aos parentes e amigos de sua pranteada sogra, mãi e avó, D. Augusta Peregrina de Carvalho Serrano, fallecida na Parahyba do Norte, no dia 16 do corrente, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Cozinheira

Preciza-se de uma bôa cozinheira, no Caminho Novo n. 120.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem vgencias desta cidade, e que os erdadeiros productos se enconram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.

Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,

Lino L. Regallo Braga.

Para quem tiver dinheiro e quizer

Comprar uma mercearia no Espinheiro, á rua Barão de Itamaracá n. 2, esquina, livre de impostos até 13 de Fevereiro proximo passado, sortida e afreguezada, com pouco capital em generos, bons commodos e segura, retalhando mensalmente um apurado regular, promettendo o lugar mais animação ao negocio, havendo vontade e saúde de quem succedel-o; assim como a casa tem commodos para pequena familia, tendo agua, etc.

O que não se faz é vender com prazos, nem acceita-se letras para pagamentos deste negocio; á tratar com o mesmo dono, nesses dias, pois por incommodos de saúde o faz com quem tiver dinheiro e quizer comprar.

E' venda para lá e dinheiro para cá.

Prevenção necessaria

O abaixo assignado, tendo o dominio util do terreno de marinha da rua Oitenta e Novo, outr'ora Imperial, junto a ponte de Afogados, o qual limita com o de Bazilio de Miranda, a estrada de ferro de S. Francisco e no Capibaribe, e havendo em tal terreno diversas casas, cujos proprietarios pagam renda ao mesmo abaixo assignado, previne que ninguem faça negocio algum sobre qualquer das ditas casas, sem primeiramente entender-se com o mesmo abaixo assignado, sob pena de ficar responsavel pelos debitos de seus antecessores.

Recife, 8 de Março de 1897.

Jacintho Botelho de Amorim.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.

Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.

Odol, conhecido dentrificio.

Opal, melhor remedio para tirar nódoas.

Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.

Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.

Calçados de Vienna.

Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

SEMENTES NOVAS

Acaba de receber

LEOPOLDO PRÉALLE

RUA DO BOM-JESUS N. 58

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava comigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem de Poças, na rua Estreita do Rozario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!.. Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

Chegaram!...

Sementes de hortaliças e flores novas deste anno de 1897

Armazem do Poças

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Junto á igreja

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

Trabalhadores

No Hospital Portuguez, precisa-se de trabalhadores para areia.

Engenho Mascate

Vende-se cerca de metade e a posse do excellente engenho Mascate, no municipio do Rio Formoso, distante legua e pouco do porto de Una, com todas as bemfeitorias, feitas a capricho, e completamente preparado para commodamente se lucrar uma safra por maior que seja, tendo dito engenho bastantes e bons terrenos de varzea perto do engenho, com capacidade para safrejar cinco mil pães, com muito bôas mattas, optimo cercado de arame farpado.

Os Srs. Pretendentes poderão se dirigir ao escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, que acharão com quem tratar, e dar todas as informações que forem precisas.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de molhados, na rua do Brum n. 35.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

Ao commercio

Manoel Vasques Alves, proprietario do hotel denominado Estrella do Norte, sito á rua Thomé de Souza n. 8, declara que desta data em dianto só se responsabilisa por compras effectuadas por elle proprio.

Recife, 13 de Março de 1897.

Manoel Vasques Alves.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 21, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA

VERTIGENS, CONGESTÕES

MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

MEDALHA DE HONRA | DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO e Cª

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia

Convulsões - Dansa de S. Gui

Asma - Insomnias - Nevralgias

Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o

Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé

DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

CHARBON NAPHTOLÉ

GRANULADO

FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO

Cia de Drogas e Prods Chims

A. GOYARD

Fabte de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz.

Fornos para Esmaltadores e Copellas.

FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

Elixir Digestivo

de **PEPSINA**

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de suceo gastrico, elemento indispensavel da digestão. Cura e evita:

Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das mulheres pejadas, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA

CURA RAPIDA

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtém-se dejecções numerosas.*»

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, peló que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca novas e clacks, etc., etc.

Casas

Compra-se cinco casas terreas em bôas condições, e que tenham pelo menos 3 quartos cada uma, nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, sendo preferidas em bôas ruas: quem tiver e quizer negocial-as deixe indicação em carta fechada com as iniciaes M F., no escriptorio deste «Diario».

Aluga-se

Aluga-se uma casa, propria para qualquer negocio, á rua da Restauração n 16; á tratar á rua Estreita do Rosario n. 9, armazem do Poças.

Enfermeira

Precisa-se de uma senhora de idade para servir de enfermeira em uma casa de familia Deixar referencias no escriptorio deste *Diario*.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA

DA

Capital Federal

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompet encia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde domos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonee Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANCA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG¡ENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

F bricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros arneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vapor de fogo d assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus perences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Vende-se

A casa n. 28 do Largo de Apipucos; á tratar com José Rodrigues Alves, defronte da estação.

Vende-se

Vende-se uma bôa casa de taipa, bem construida, sita no largo dos Coelhos, nos Sete Mocambos, freguezia da Boa-Vista; á tratar na mese m·

Vende-se

Uma mobilia de jacarandá, em perfeito estado e por modico preço; á tratar em casa de Joaquim Christovão, rua do Cabugá n. 11.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento, vende em seus armazens ns. 11, 13 e 15, cal preta a 25 réis o kilo, dita branca a 70 réis o kilo.

Aula particular para o sexo feminino

A abaixo assignada, reabrio a sua aula de ensino primario e secundario, á rua Vidal de Negreiros, (Pateo do Terço) n. 18.

Professora particular,

Francisca Sampaio Lins.

DISTILLAÇÃO CONTINUA

APERFEIÇOADA

NOVOS APPARELHOS DEROY

DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO

INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convide a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$500.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha de 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 650 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 500 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$500 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgorões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTLLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LIQUIDAÇAO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zefires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 100 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante do algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são do custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jorsey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMÕES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Béta

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação da tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga do Rosario n. 34

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPET

BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sisimbú, Santa Filomilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabó, etc., etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

FOLHETIM 81

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

OS AMORES DE COLLIVET

IX

(Continuação)

— Bastante grande mesmo. A pequena teria seus dezoito annos, quando muito, e Collivet orçava pelos cincoenta. A filha que elle tivera da primeira mulher passava como irmã da segunda... Chamava-se Suzana... Oh! lembra-me perfeitamente; era muito bonitinha, mas diziam que estava tisica.

— Collivet e sua mulher viviam bem?

— Ah! nada posso dizer a esse respeito, tanto mais quanto logo depois de seu casamento vim para Pariz, onde encontrei o emprego que occupo. E eu não teria visto Collivet, se um acaso não o houvesse trazido a este hotel. Creio mesmo que a minha presença não lhe foi nada agradavel, porque não o tornei a ver.

— E é tudo quanto sabe delle?

— Tudo.

— E de seu caracter, que diz?

— Collivet era um homem sombrio, taciturno. Se bem que eu nada saiba de sua vida particular, creio que, no fim de contas, era melhor ser seu amigo que seu inimigo... E agora, peço licença para almoçar, pois só tenho uma hora...

— Tenha paciencia; ainda uma palavra, sim?

— Pois não!

— Quando o senhor o tornou a ver, não lhe perguntou pela mulher?

— Sim, por delicadeza.

— Que disse elle?

— Nada; respondeu por evasivas; creio mesmo que foi isso que o incommodou, pois não disse mais cousa alguma, nem concluio o jantar.

— Obrigado.

Bien llet subio. Os agentes agradeceram ao hoteleiro e partiram.

Sem mesmo trocar uma palavra, uma reflexão, um projecto, tomaram um fiacre no canto da praça, o da rua dos Saints-Pères, e disseram ambos a um tempo ao cocheiro:

— Estação de Léste!

Iam a Meaux.

Foram obrigados a esperar na estação, de modo que, quando chegaram a Meaux tinha anoitecido.

Contractaram no hotel de Pariz um carro para uma hora da madruga seguinte.

Danmartin-en-Goele, no Seine-et-Marne, é um grande burgo das immediações de Meaux, com uns mil e setecentos habitantes.

Loiseau e Chaumont ahi chegaram de manhã.

Danmartin-en-Goele é capital do cantão e tem um commissariado de policia.

Dirigiram-se para lá e foram logo pedindo informações de Collivet.

O commissario de policia respondeu:

— Collivet?... Eu o conheci como toda a gente no Danmartin... Que querem que eu diga?

— Tudo o que souberem. Mas como já sabem alguma cousa e não queremos perder tempo, falle-nos, sobretudo, da sua segunda mulher... de Marie... a bella Marie...

— A bella Marie... sim, na verdade era bella, e até fazia pena ver um macacão como o pai Collivet unido a uma rapariga tão joven e tão bella! Bella e alegre! Só vivia rindo e cantando... antes do casamento, está bem visto, porque depois ninguem a vio contar mais...

— Que se passou depois?

— Ah! senhor, elle a maltratava, batia-a! Eram scenas e scenas... e creio que não havia motivo, porque Marie não sabia nunca e não lhe dava razões para ciume... Mas o ciume, ao que parece, é uma paixão terrivel. O homem ciumento não pensa... A pobresinha, coitada, só cuidava em lhe ser amavel, em não desgostar aquelle canalha velho, e só tinha uma amiga — Suzana, filha do primeiro matrimonio de Collivet, pois, como sabe...

— Sim, sim, já sabemos, atalhou Loiseau.

— Emfim, elle a martyrisou tanto que a pobresinha, temendo ser assassinada n'um accesso de furor, imaginou que a lei facultava meios de salvação...

— O divorcio?

— Justamente, ella pedio o divorcio...

— E obteve?

— Porque não?

— E que é feito della?

— Ah! graças... não andou bem Mas, com os diabos! tinha soffrido tanto!.. tinha começado tão mal a vida! Se ella julgasse todos os homens pelo marido, faria um juizo bem triste dos homens!...

— Com certeza! com certeza!... disse Chaumont, ancioso por chegar ao fim. Mas então?

— Ella desappareceu de Danmartin

— E para onde foi?

— Para Pariz... ao acaso...

— E depois?

— Depois soubemos que ella se atirara ao mundo e levava uma existencia alegre. Pobre rapariga! Faz pena!..

— Sabe onde ella mora?

— Não, não sei.

— Nunca mais voltou a Danmartin?

— Nunca mais, e creio que não voltará.

— Então perdeu-a de vista?

— Absolutamente.

— E Collivet?

— Oh! esse depois do divorcio não teve coragem de voltar... Elle tinha algumas propriedades em Danmartin; vendeu-as immediatamente. O que lhe posso garantir é que não deixou saudades.

— E não sabe o que é feito delle?

— Ouvi dizer que occupava um emprego n'uma grande casa de Pariz.

— A casa Beaupéault.

— Essa mesmo. Mas a casa já não existe.

— E então?

— Então é que não sei mais nada...

Depois de algumas perguntas, os agentes viram que não podiam saber mais nada.

Voltaram a Meaux e foram se entender com os dous advogados que tinham tratado do divorcio de Collivet

O advogado de Collivet descreveu-o como o melhor homem do mundo.

Disse que Collivet esperara, rico, essa Marie, uma rapariga pobre e sem familia e que Marie o enganara indignamente, tornando o homem mais desgraçado do mundo.

Ao retirarem-se, Loiseau e Chaumont, se não fossem tão scepticos, poderiam dizer:

— Evidentemente esse Collivet é um santo, e sua mulher a mais desprezivel das creaturas.

Mas ao passarem ao advogado de Marie a cousa mudou.

Marie tinha sido maltratada, ameaçada de morte, e, por diversas vezes, pensara não escapar.

A este respeito não havia duvidas.

Existiam testemunhas das scenas violentas que, talvez, sem intervenção estranha, acabariam n'algum episodio sinistro.

Havemos de encontrar o nosso Collivet! dizia Loiseau.

E esfregava as mãos.

De então em diante a sua convicção tornou-se absoluta.

O caso era que Collivet, por ciume, e mesmo divorciado de Marie, assassinara o amante de sua mulher.

Restava fazer duas cousas: levar Collivet ao chefe da segurança e obrigal-o a dizer onde se occultava elle com Suzana, sua filha.

Como, porém?

Loiseau e Chaumont não o sabiam?

Tinham confiança na sua estrella, no acaso.

Effectivamente, foi o acaso, um acaso bem doloroso, que os servio.

X

De Marselha a Genova, a viagem ao longo do Mediterraneo, ao longo desta costa azul, onde todos os annos vão os doentes procurar saude e os felizes procurar distracções, de Marselha a Genova a viagem é um perpetuo encanto para os olhos.

As immediações de Marselha, com o panorama da Ciotat, depois Hyères, Fréjus, Cannes, Antibes e as maravilhas banhadas pelo Var, Nice, a perola, e as estações até á fronteira.

Mas as villas não acabam na torrente que separa a França da Italia.

Continuam as cidades e as aldeias illustradas pela passagem dos estrangeiros, até Vintimille.

Primeiro é Bordighera, em amphitheatro nos flancos da montanha, muito exposta aos ventos e por isso varrida de molestias.

Em seguida, Ospedaletti, menos conhecida, de creação recente.

E, emfim, San Remo, onde paramos.

A alegre cidade de San Remo, que conta quinze mil habitantes, é rodeada por um semi-circulo de montanhas; fórma um arco gigantesco, de que ella é a corda.

As casas de San Remo, como para aproveitar a esplendida vista que se estende dianta dellas, parece quererem subir umas sobre as outras.

Acima dos tectos vêem-se janellas abertas para a immensidade como olhos curiosos; acima das janellas outros tectos, e acima destes outras janellas.

San Remo é uma estação de inverno, muito doce, abrigada dos ventos fortes, quasi tão procurada quanto Menton, nessa estação da fronteira, tão preciosa para os doentes.

(Continua)

TYP. DO DIARIO.